

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	12
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	13
Demonstração do Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	33
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	92

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.062
Preferenciais	203.912
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Ordinária		0,03378
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,03716
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,03378
Assembléia Geral Extraordinária	31/05/2019	Dividendo	19/06/2019	Ordinária		0,07829
Assembléia Geral Extraordinária	31/05/2019	Dividendo	19/06/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,07829
Assembléia Geral Extraordinária	31/05/2019	Dividendo	19/06/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,07829
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,28480
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,24480
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2019	Ordinária		0,27381
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,28461
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,27381
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2019	Ordinária		0,28480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	79.992.906	77.030.843
1.01	Ativo Circulante	37.424.250	40.686.100
1.01.01	Disponibilidades	915.142	886.013
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.415.143	4.593.001
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	4.406.609	4.500.482
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.534	92.519
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.160.143	7.369.149
1.01.03.01	Carteira Própria	3.860.517	2.449.171
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.284.451	4.185.217
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.175	0
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	709.861
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	24.900
1.01.04	Relações Interfinanceiras	12.318.672	12.184.602
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	232.427	2.632
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	12.065.054	12.162.020
1.01.04.03	Convênios	46	43
1.01.04.04	Correspondentes	21.145	19.907
1.01.05	Relações Interdependências	36.912	117.941
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.599	1.898
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	34.313	116.043
1.01.06	Operações de Crédito	10.284.420	10.557.126
1.01.06.01	Setor Público	15.659	11.649
1.01.06.02	Setor Privado	10.758.085	11.017.857
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	3.624	4.209
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-492.948	-476.589
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	10.048	15.808
1.01.07.01	Setor Público	2.497	3.181
1.01.07.02	Setor Privado	8.684	14.169
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.133	-1.542
1.01.08	Outros Créditos	4.155.999	4.871.731
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	8.538	2.583
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	749.673	821.118
1.01.08.03	Rendas a Receber	125.445	213.295
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	0	17.988
1.01.08.05	Diversos	3.430.401	3.941.968
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-158.058	-125.221
1.01.09	Outros Valores e Bens	127.771	90.729
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.758	2.838
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	125.013	87.891
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.692.180	33.623.504
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	17.077.357	12.660.646
1.02.02.01	Carteira Própria	13.787.818	12.660.499
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.632.434	0
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	212.248	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	418.417	0
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	26.440	147

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03	Relações Interfinanceiras	1.059.509	1.015.245
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	1.059.509	1.015.245
1.02.05	Operações de Crédito	18.826.448	17.737.469
1.02.05.01	Setor Público	78.860	69.348
1.02.05.02	Setor Privado	20.764.170	19.650.357
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	20.135	24.181
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-2.036.717	-2.006.417
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	16.761	13.398
1.02.06.01	Setor Público	936	1.422
1.02.06.02	Setor Privado	16.983	13.260
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.158	-1.284
1.02.07	Outros Créditos	2.469.355	2.097.427
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	57.829	2.547
1.02.07.03	Diversos	2.491.234	2.143.786
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-79.708	-48.906
1.02.08	Outros Valores e Bens	242.750	99.319
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	313.953	154.232
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-89.471	-73.406
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	18.268	18.493
1.03	Ativo Permanente	2.876.476	2.721.239
1.03.01	Investimentos	1.639.600	1.403.030
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.633.064	1.395.894
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.313	11.921
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.777	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	235.386	195.445
1.03.02.01	Imóveis de Uso	121.271	113.220
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	694.151	655.997
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-580.036	-573.772
1.03.04	Intangível	1.001.490	1.122.764
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.606.007	1.593.967
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-604.517	-471.203

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	79.992.906	77.030.843
2.01	Passivo Circulante	32.243.859	30.090.736
2.01.01	Depósitos	18.560.263	17.515.602
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.587.622	3.632.816
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	9.488.702	9.127.809
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	327.609	112.306
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	6.155.696	4.642.398
2.01.01.05	Outros Depósitos	634	273
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	3.906.789	4.180.732
2.01.02.01	Carteira Própria	3.906.789	4.180.732
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.560.822	984.171
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.560.822	984.171
2.01.04	Relações Interfinanceiras	554.969	65.031
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	554.862	65.031
2.01.04.03	Correspondentes	107	0
2.01.05	Relações Interdependências	417.204	214.956
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	417.048	214.956
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	156	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	772.462	861.998
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	772.462	861.998
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	417.974	432.595
2.01.07.01	Tesouro Nacional	12.857	13.897
2.01.07.02	BNDES	288.421	289.692
2.01.07.03	CEF	6.383	5.824
2.01.07.04	FINAME	109.816	122.726
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	497	456
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.159	2.663
2.01.09	Outras Obrigações	6.051.217	5.832.988
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	174.414	40.242
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	77.354	46.752
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	19.426	119.704
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	521.263	513.617
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.053.325	903.347
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2.423
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	159.929	155.166
2.01.09.09	Diversas	4.045.506	4.051.737
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	39.834.412	39.649.534
2.02.01	Depósitos	33.444.004	33.364.564
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	33.444.004	33.364.564
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.244.929	2.151.098
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.244.929	2.151.098
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	182
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	0	182
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.146.554	1.315.345

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.07.02	BNDES	834.489	950.948
2.02.07.03	CEF	42.579	41.568
2.02.07.04	FINAME	268.334	321.329
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	1.152	1.500
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	1.356
2.02.09	Outras Obrigações	2.998.925	2.816.989
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	546.254	537.911
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	24.386
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	2.197.221	1.996.865
2.02.09.05	Diversas	255.450	257.827
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	181.732	15.502
2.05	Patrimônio Líquido	7.732.903	7.275.071
2.05.01	Capital Social Realizado	5.200.000	4.396.719
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	2.446.371	3.065.305
2.05.04.01	Legal	561.822	529.055
2.05.04.02	Estatutária	1.884.549	1.892.138
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	644.112
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-99.479	-191.464
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	181.500	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.581.092	7.087.232	2.437.615	7.076.838
3.01.01	Operações de Crédito	1.716.098	5.015.549	1.566.836	4.790.472
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.279	4.279	487	2.375
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	402.111	1.067.515	493.011	1.215.472
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	171.642	228.211	91.750	213.159
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	88.733	153.819	70.743	224.491
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	189.321	574.925	192.436	570.507
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	11.908	42.934	22.352	60.362
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.509.255	-3.925.147	-1.269.005	-3.833.895
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.016.745	-2.715.135	-903.288	-2.626.038
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-143.610	-281.704	-118.590	-378.628
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	-348.900	-928.308	-247.127	-829.229
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.071.837	3.162.085	1.168.610	3.242.943
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-687.929	-1.902.685	-703.430	-1.989.532
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	321.440	930.167	301.889	873.008
3.04.02	Despesas de Pessoal	-497.830	-1.462.377	-500.821	-1.451.480
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-416.149	-1.262.758	-420.024	-1.211.780
3.04.04	Despesas Tributárias	-93.831	-279.872	-97.348	-283.160
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	161.081	598.264	111.279	308.486
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-254.426	-697.527	-183.144	-471.071
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	91.786	271.418	84.739	246.465
3.05	Resultado Operacional	383.908	1.259.400	465.180	1.253.411
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	383.908	1.259.400	465.180	1.253.411
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-31.392	-139.707	-103.018	-237.486
3.09	IR Diferido	-28.111	-73.130	-37.861	-125.827
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-32.489	-99.299	-34.080	-93.956
3.10.01	Participações	-32.489	-99.299	-34.080	-93.956
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	291.916	947.264	290.221	796.142

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,71378	2,31619	0,70963	1,94668

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	291.916	947.264	290.221	796.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	33.094	-13.386	14.805	62.670
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33.094	-13.386	14.805	62.670
4.03	Resultado Abrangente do Período	325.010	933.878	305.026	858.812

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	977.919	2.921.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.771.104	2.737.137
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.259.400	1.253.411
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	153.093	146.130
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-271.418	-246.465
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	371.836	358.679
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	928.308	829.229
6.01.01.08	Provisão para Contingência	256.755	270.326
6.01.01.10	Tributos Diferidos	73.130	125.827
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.793.185	184.462
6.01.02.02	Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	79.563	580.431
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	-1.463.446	772.572
6.01.02.04	(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-254.232	-269.672
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	594.881	-517.585
6.01.02.06	(Aumento) em Operações de Crédito	-1.661.882	-1.374.029
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.921	8.714
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	233.954	-403.111
6.01.02.09	(Aumento) em Outros Valores e Bens	-180.473	-82.102
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	1.124.101	2.112.864
6.01.02.11	(Redução) em Captação no Mercado Aberto	-273.943	-1.463.335
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	670.482	599.544
6.01.02.13	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-274.990	-153.190
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-290.759	594.206
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-164.190	-210.011
6.01.02.16	Aumento (Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	64.828	-10.834
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-462.051	5.033.174
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	124.805	103.132
6.02.02	Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.517	840.454
6.02.03	(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	-517.896	4.519.527
6.02.04	Alienação de Investimentos	1.036	1.443
6.02.05	Alienação de Inobilizado de Uso	565	865
6.02.06	Aquisição de Investimentos	-2.560	-728
6.02.07	Aquisição de Imobilizado de Uso	-55.685	-27.210
6.02.08	Aplicação no Intangível	-13.833	-51.672
6.02.09	Baixa do Intangível	0	644
6.02.10	Redução de Capital Social	0	-353.281
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-613.710	-433.673
6.03.01	Dívidas Subordinadas	0	-8.973
6.03.02	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-166.717	-143.396
6.03.03	Dividendos Pagos	-45.839	-20.204
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-401.154	-261.100
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	28.676	64.821
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.166	7.585.921
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.399.451	833.480

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.330.285	8.419.401

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.396.719	4.511	0	3.065.305	0	-191.464	7.275.071
5.03	Saldo Ajustado	4.396.719	4.511	0	3.065.305	0	-191.464	7.275.071
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	947.264	0	947.264
5.05	Destinações	0	0	0	184.347	-558.991	0	-374.644
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-18.490	0	-18.490
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-356.154	0	-356.154
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	184.347	-184.347	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	184.347	-184.347	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-13.386	-13.386
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	457	457
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-42.519	-42.519
5.07.06	Ajuste de Conversão de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	28.676	28.676
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	803.281	0	0	-803.281	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	-206.773	105.371	-101.402
5.12.01	Realiação dos Ajustes de Benefícios Pós-Emprego	0	0	0	0	-105.371	105.371	0
5.12.02	Reclassificação para Resultado de Exercícios Futuros	0	0	0	0	-101.402	0	-101.402
5.13	Saldo Final	5.200.000	4.511	0	2.446.371	181.500	-99.479	7.732.903

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.750.000	4.511	0	2.468.615	0	-191.377	7.031.749
5.03	Saldo Ajustado	4.750.000	4.511	0	2.468.615	0	-191.377	7.031.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	796.142	0	796.142
5.05	Destinações	0	0	0	304.998	-594.221	0	-289.223
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-28.123	0	-28.123
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-261.100	0	-261.100
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	304.998	-304.998	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	304.998	-304.998	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	62.670	62.670
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-411	-411
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-1.740	-1.740
5.07.06	Ajuste de Conversão de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	64.821	64.821
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	-353.281	0	0	0	0	0	-353.281
5.13	Saldo Final	4.396.719	4.511	0	2.773.613	201.921	-128.707	7.248.057

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	7.688.601	7.461.378
7.01.01	Intermediação Financeira	7.088.478	7.109.113
7.01.02	Prestação de Serviços	930.167	873.008
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-928.308	-829.229
7.01.04	Outras	598.264	308.486
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.996.839	-3.004.666
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.721.141	-1.489.113
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.193.120	-928.444
7.03.02	Serviços de Terceiros	-526.775	-528.394
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.246	-32.275
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.970.621	2.967.599
7.05	Retenções	-153.093	-146.130
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-153.093	-146.130
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.817.528	2.821.469
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	271.418	246.465
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	271.418	246.465
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.088.946	3.067.934
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3.088.946	3.067.934
7.09.01	Pessoal	1.355.642	1.341.486
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.025.822	1.023.600
7.09.01.02	Benefícios	265.383	255.367
7.09.01.03	F.G.T.S.	64.437	62.519
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	698.743	850.423
7.09.02.01	Federais	652.201	805.244
7.09.02.02	Estaduais	15	46
7.09.02.03	Municipais	46.527	45.133
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.297	79.883
7.09.03.01	Aluguéis	87.297	79.883
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	947.264	796.142
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	356.154	261.100
7.09.04.02	Dividendos	18.490	28.123
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	572.620	506.919

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO

Os três primeiros trimestres de 2019 caracterizaram-se pela permanência de incertezas na conjuntura internacional, frente à manutenção das tensões geopolíticas e comerciais e, por decorrência, à desaceleração da atividade em importantes economias, repercutindo em maior volatilidade nos mercados e aumentando os receios de que o crescimento global se situe em patamar abaixo do esperado. Em meio a esse cenário adverso, os principais Bancos Centrais seguiram sinalizando que continuarão atentos e dispostos a atuar, através de estímulos monetários, a fim de evitar um arrefecimento mais expressivo da economia mundial. Entretanto, diante do aumento da percepção de que a flexibilização da política monetária pode não ser suficiente para promover melhora relevante da conjuntura, cresceram as chances de adoção de medidas de estímulo fiscal, particularmente por parte de economias centrais europeias.

Com efeito, na Europa, em meio a desenvolvimentos geopolíticos desfavoráveis, destacando-se o *Brexit* (para o qual ainda não foi acordado um desfecho formal), o cenário seguiu complexo, com baixas taxas de inflação e crescimento econômico, ao que a Autoridade Monetária reagiu promovendo uma redução em sua taxa básica de juros e anunciando novo programa de compra de títulos. Todavia, diante da fraqueza das condições econômicas, tem crescido a probabilidade de que nações que possuem superávit fiscal, a exemplo da Alemanha, possam vir a adotar medidas de estímulo nesta seara, a fim de oferecer alento adicional à atividade europeia. Em linha, a economia chinesa continuou perdendo tração, sobretudo no segmento industrial, refletindo as tensões comerciais com os Estados Unidos. Ainda assim, predomina a percepção de que as autoridades do País permanecerão atuando a fim de conter uma desaceleração mais expressiva da segunda maior economia mundial. Por sua vez, a atividade norte-americana continuou a apresentar performance favorável, com a taxa de desemprego próxima da mínima histórica e avanço consistente do consumo das famílias, principal vetor de crescimento do País. A despeito disso, o *Federal Reserve*, Banco Central estadunidense, promoveu duas reduções em sua taxa básica de juros, visando a mitigar os temores de que os efeitos negativos do impasse comercial com a China repercutam em recuo expressivo das exportações, dos investimentos e, conseqüentemente, do PIB dos EUA.

No Brasil, apesar de ter retomado trajetória de recuperação, a atividade seguiu em evolução lenta e irregular, em um cenário no qual a confiança se manteve em terreno pessimista, diante das incertezas associadas ao encaminhamento de ajustes e reformas, da recuperação bastante gradual das condições do emprego e do fraco dinamismo dos setores de atividade, notadamente da indústria, o que manteve a inflação corrente abaixo da meta. Adicionalmente, as expectativas inflacionárias permaneceram ancoradas, elementos que, em conjunto, levaram o Banco Central a dar início a um novo ciclo de flexibilização de suas condições monetárias, levando a taxa Selic à mínima histórica de 5,50% ao ano, com reflexos positivos sobre o crédito, particularmente no segmento pessoas físicas.

No Rio Grande do Sul, as condições econômicas estiveram alinhadas, de maneira geral, à dinâmica nacional, tendo em vista que o mercado de trabalho se manteve enfraquecido, com taxas de desemprego ainda elevadas, refletindo a perda de tração verificada no comércio varejista, nos serviços e, especialmente, na indústria, penalizada pela delicada situação da Argentina. Com isso, apesar do câmbio mais desvalorizado, o comércio exterior do Rio Grande do Sul apresentou desempenho mais desfavorável no período, acumulando superávit de US\$6,2 bilhões de janeiro a setembro de 2019, ante saldo positivo de US\$8,1 bilhões no mesmo período de 2018, reflexo de um recuo de 16,2% das exportações e de 9,5% das importações. Em sentido oposto, a produção agrícola seguiu apresentando evolução positiva. Por sua vez, em um contexto de juros básicos em patamar reduzido, o mercado de crédito exibiu crescimento, conquanto modesto, tanto nas carteiras de pessoa física quanto jurídica.

Comentário do Desempenho

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Como principal agente financeiro no Estado do Rio Grande do Sul, o Banrisul busca estar cada vez mais presente nas comunidades, sendo parceiro das pessoas que querem empreender no seu negócio. Para isso, implementou o Banrisul Mais Empresas, programa que contempla uma nova modelagem de crédito e análise de risco, e busca o aperfeiçoamento na concessão de limites de crédito aos clientes do varejo, para os quais o foco está direcionado à oferta de operações com garantia real, cartão empresarial, desconto de recebíveis e novos planos de soluções Vero.

No que se refere a estratégia comercial para o segmento pessoa física, o Banrisul mantém o direcionamento voltado para a ampliação da carteira de crédito com operações de menor risco e maior liquidez, em especial às linhas de crédito consignado aos servidores públicos e aposentados. Buscando a renovação e fidelização da base de clientes, bem como o estreitamento do relacionamento comercial com clientes de alta renda, o Banco vem ampliando e inaugurando novos espaços Afinidade, criados especificamente para atendimento deste público.

No segmento pessoa jurídica, após a implementação do programa Banrisul Mais Empresas, o Banco vem investindo fortemente no direcionamento e na qualificação das equipes, por meio de treinamentos e palestras. Concomitante, implantou novo modelo de atendimento, com objetivo de especializar e remodelar o gerenciamento de clientes por porte de empresas. Para o público do agronegócio, o posicionamento do Banco está voltado para a melhoria do atendimento, apoiando o crescimento de toda a cadeia produtiva, tanto para o pequeno e médio produtor, quanto para empresas e cooperativas agrícolas, assim seguindo com a estratégia de ampliar a participação no agronegócio no Estado, com ofertas de linhas de custeio e investimentos em novos projetos para melhoria e ampliação de produtividade.

No aspecto tecnológico, o Banrisul segue focado na transformação digital, adotando o modelo digital de jornadas fim a fim, com foco no cliente, e a internalização da metodologia ágil. A transformação gradual, com impacto em toda a Instituição, visa posicionar o Banco no mercado competitivo, torná-lo capaz de implementar com sucesso a estratégia baseada em sua vocação para banco de varejo, bem como potencializar suas vantagens naturais no Estado.

Em consonância com o seu papel de promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, nos nove meses de 2019 o Banrisul apoiou, como patrocinador, diversos projetos na capital e no interior do Estado, estando presente em feiras, expo feiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação, sendo que parte desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

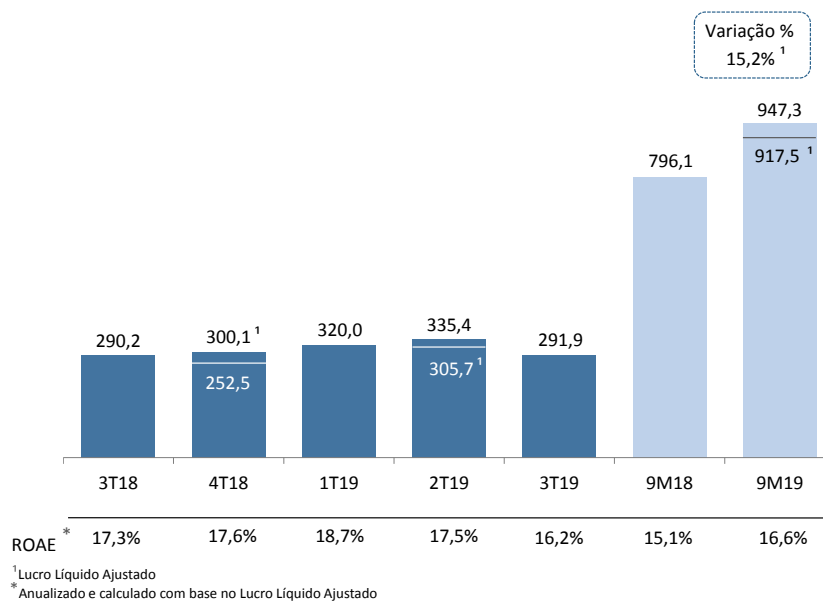
LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$947,3 milhões nos nove meses de 2019, com aumento de 19,0% frente ao registrado no mesmo período de 2018. O resultado alcançado contempla a reestruturação de planos de benefício pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, cujo efeito positivo no lucro, líquido dos impactos tributários, é de R\$29,7 milhões. O lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários totalizou R\$917,5 milhões nos nove meses de 2019, crescimento de R\$121,4 milhões ou 15,2% frente ao mesmo período de 2018, com retorno ajustado anualizado de 16,6% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho nos nove meses de 2019 frente ao mesmo período de 2018, reflete a relativa estabilidade da margem financeira, aumento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, crescimento das receitas de tarifas e prestação de serviços e a relativa estabilidade das despesas administrativas.

Comentário do Desempenho

A riqueza gerada pelo Banrisul nos nove meses de 2019, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$3.303,3 milhões, dos quais R\$1.366,9 milhões ou 41,4% foram destinados para pagamento de pessoal, R\$902,1 milhões ou 27,3% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$86,6 milhões ou 2,6% para remuneração de capitais de terceiros e R\$947,7 milhões ou 28,7% para remuneração de capitais próprios.

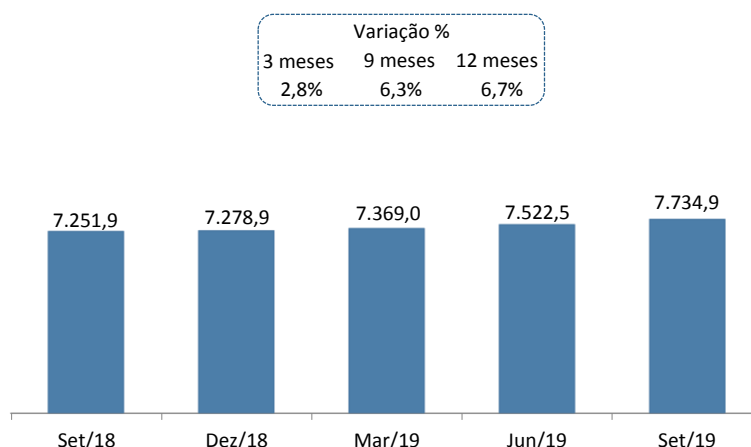
Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$7.734,9 milhões em setembro de 2019. O aumento de R\$483,0 milhões ou 6,7% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, reclassificação para resultados de exercícios futuros e remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1).

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$80.637,6 milhões em setembro de 2019, com crescimento de 6,3% em relação aos R\$75.840,0 milhões registrados em setembro de 2018, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento nos depósitos e nos recursos em letras. Na composição dos ativos, as operações de crédito

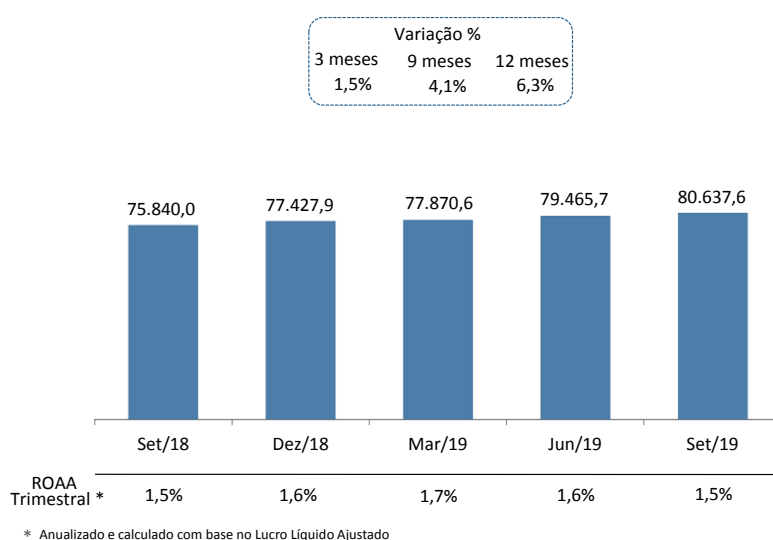
Comentário do Desempenho

representam 43,0% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 33,6%, as relações interfinanceiras e interdependências 18,5% e outros ativos 4,9%.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$27.107,3 milhões ao final de setembro de 2019, com crescimento de 6,1% ou R\$1.563,9 milhões frente a setembro de 2018, influenciado pela ampliação dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



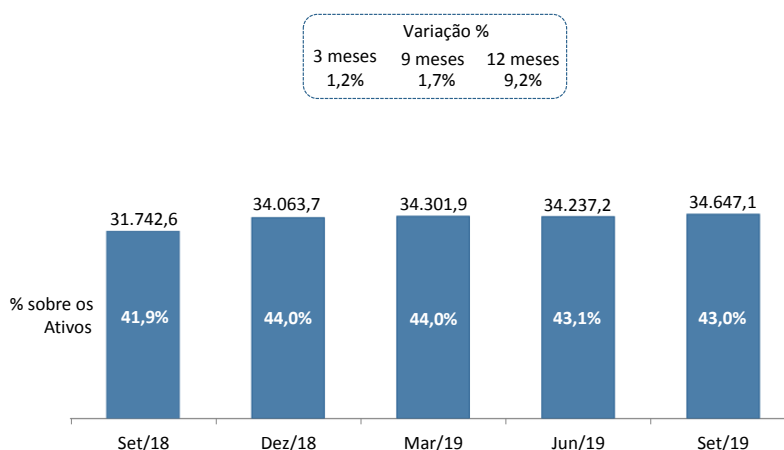
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$35.031,5 milhões em setembro de 2019, valor que inclui cobrança e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$34.647,1 milhões em setembro de 2019, com crescimento de R\$2.904,5 milhões ou 9,2% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$25.994,0 milhões, com aumento de R\$3.315,0 milhões ou 14,6% em um ano.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de setembro de 2019, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$30.441,2 milhões, representando 87,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.589,5 milhões, correspondendo a 7,4% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.616,4 milhões ou 4,7% do total.

Comentário do Desempenho

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.949,3 milhões ou 16,8% nos doze meses, alcançando R\$20.466,4 milhões em setembro de 2019, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$15.537,8 milhões em setembro de 2019, dos quais R\$9.668,7 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R\$5.457,2 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R\$411,9 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições. As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$5.935,5 milhões em setembro de 2019, com relativa estabilidade em relação a setembro de 2018.

Crédito ao Agronegócio

A carteira de crédito rural registrou saldo de R\$2.527,0 milhões, crescimento de R\$118,5 milhões ou 4,9% em relação a setembro de 2018. Nos nove meses de 2019, foram contratadas 24.730 operações, com volume total de R\$1.443,7 milhões, sendo que 811 operações e R\$63,6 milhões referem-se a recursos repassados pelo BNDES de longo prazo e 23.919 operações e R\$1.380,1 milhões a recursos próprios de curto prazo.

Ao longo do ano de 2019, o Banrisul intensificou sua atuação junto ao setor agropecuário gaúcho, fortalecendo-o através de financiamento de investimentos, custeio, comercialização e industrialização, atendendo a demanda por crédito rural dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias e demais empresas do agronegócio.

Na abertura da safra 2019/2020, o Banrisul anunciou a disponibilidade de R\$3,2 bilhões, valor 90,0% maior que o disponibilizado no período anterior. Além disso, permanece disponibilizando recursos em Feiras Agropecuárias Oficiais do Estado, com destaque para a participação na 42ª Expointer, em que registrou volume total de negócios prospectados de R\$327,2 milhões, incremento de 45,3% em comparação a edição do ano anterior.

Crédito Direcionado

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$4.096,8 milhões em setembro de 2019, incremento de R\$50,5 milhões ou 1,2% em relação a setembro de 2018. Desse montante, R\$3.558,0 milhões referem-se à carteira pessoa física. Foram contratados 2.276 financiamentos imobiliários no montante de R\$617,4 milhões nos nove meses de 2019.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$751,1 milhões em setembro de 2019, com redução de R\$259,8 milhões ou 25,7% em relação ao mesmo mês de 2018.

Comentário do Desempenho

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$746,6 milhões em setembro de 2019, apresentando crescimento de R\$46,7 milhões ou 6,7% nos doze meses.

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$70.105,5 milhões em setembro de 2019, com crescimento de R\$4.774,6 milhões ou 7,3% em relação ao mesmo mês de 2018, compostos, principalmente, por 56,4% de depósitos a prazo, 13,5% de depósitos de poupança, 3,7% de depósitos à vista, 5,0% de recursos em letras, 3,4% de dívida subordinada e 17,5% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$51.974,4 milhões em setembro de 2019, com incremento de R\$2.774,6 milhões ou 5,6% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$39.574,4 milhões em setembro de 2019, com expansão de R\$2.361,8 milhões ou 6,3% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R\$468,7 milhões ou 5,2% frente a setembro de 2018, alcançando R\$9.488,7 milhões em setembro de 2019; e os depósitos à vista apresentaram redução de R\$259,2 milhões ou 9,1%, totalizando R\$2.583,1 milhões ao final de setembro de 2019.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$2.357,1 milhões em setembro de 2019, com crescimento de R\$257,7 milhões ou 12,3% em relação a setembro de 2018. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$3.497,5 milhões em setembro de 2019, com aumento de R\$871,7 milhões ou 33,2% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram crescimento de R\$870,6 milhões ou 7,6% nos doze meses, alcançando saldo de R\$12.276,3 milhões no mês de setembro de 2019.

PRODUTOS E SERVIÇOS

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

Nos nove meses de 2019, a rede de aquisição Vero lançou as seguintes estratégias comerciais: (i) novos planos comerciais, Plano Free e Plano Pro, com condições especiais de taxas e mensalidades isentas para POS, de acordo com o volume de faturamento; (ii) dispositivo Vero Smart que possui sistema operacional Android e agrega diversas funcionalidades, como aplicativos de gestão na própria máquina, teclado *touch* com opção de película de acessibilidade, leitura de QR Code, código de barras e *contactless* (pagamentos por aproximação); (iii) portabilidade Vero UP, que permite aos clientes pessoa física e aos Microempreendedores Individuais - MEIs utilizarem o equipamento *mobile* de qualquer adquirente por meio do *download* e configuração do aplicativo Vero Up; e (iv) início da captura da bandeira Alelo em abril de 2019.

A Vero encerrou o mês de setembro de 2019 com 142,9 mil estabelecimentos credenciados ativos em 12 meses, valor 4,3% superior ao apurado ao final de setembro de 2018. Nos nove meses de 2019, foram capturadas 242,7 milhões de transações, 165,5 milhões com cartões de débito, alta de 13,7%, e 77,2 milhões com cartões de crédito, incremento de 1,7% em relação ao auferido no mesmo período do ano anterior. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$21,4 bilhões, refletindo crescimento de 11,9% quando comparado aos nove meses de 2018. Desse montante, R\$11,4 bilhões com cartões de débito e R\$10,0 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

Comentário do Desempenho

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

Em 2019, foi lançado o aplicativo BanriCard, que permite visualizar saldos, extratos, realizar bloqueios, alterar senha, entre outros serviços, proporcionando maior autonomia aos portadores do cartão. Aos conveniados, foi disponibilizado o produto Gestão de Despesas BanriCard, com o qual é possível realizar o pagamento de despesas diversas, bem como a gestão das mesmas.

O BanriCard encerrou setembro de 2019 com 6,7 mil clientes conveniados ativos, com redução de 6,7% frente a setembro de 2018, devido à alteração dos convênios realizados com condomínios, que passaram a ser agrupados em suas respectivas administradoras imobiliárias. O faturamento dos nove meses de 2019 alcançou R\$1,1 bilhão, com aumento de 1,2% em relação ao mesmo período de 2018.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito para o cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com chip. Em julho de 2019, toda a família de cartões com chip: Débito, *Internet (Office Banking)*, Identidade Digital e Certificado Digital está sendo emitida com novas estampas, tanto para novas contas quanto para as renovações.

CARTÕES DE CRÉDITO

Nos nove primeiros meses de 2019 o Banrisul lançou o Cartão de Crédito Mastercard Libre, com isenção da anuidade mediante gasto mínimo mensal, bem como nova política de concessão de desconto na anuidade para cartões destinados às pessoas física e jurídica. No mesmo sentido, o Banrisul disponibilizou aos clientes a opção de efetuar transações com o Cartão de Crédito Virtual, que permite compras *on-line* com maior segurança, inclusive permitindo bloquear o cartão físico para compras *on-line*. Também nesse período, todos os cartões de crédito emitidos pelo Banco passaram a contar com a tecnologia *contactless*, que permite o pagamento por aproximação, o que torna mais prática e ágil a transação.

No aplicativo Banrisul Digital - Meus Cartões, o Banrisul passou a oferecer novas funcionalidades, destacando-se alteração do vencimento da fatura, bloqueio por perda ou roubo e solicitação de nova via. Em setembro de 2019, a ferramenta Meus Cartões, foi destaque em estudo, realizado pela CardMonitor, que avaliou os principais aplicativos para cartões de crédito disponíveis no mercado brasileiro em 2019. No comparativo com 28 dos principais *players* do setor, o Banrisul conquistou o 4º lugar em quantidade de funcionalidades com 42 serviços.

A base de cartões de crédito do Banrisul, nas bandeiras Mastercard e VISA, alcançou 1,2 milhão de cartões no final de setembro de 2019, com crescimento de 16,7% em relação a setembro de 2018. Nos nove meses de 2019, os cartões de crédito emitidos pelo Banrisul possibilitaram a movimentação financeira de R\$4,8 bilhões, em 58,5 milhões de transações, valores que representam crescimento de 26,4 % e 27,6%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$309,0 milhões nos nove meses de 2019.

SEGURIDADE

Nos primeiros nove meses de 2019, o Banrisul investiu no lançamento de novos produtos que complementam o portfólio de previdência privada e de seguros de vida. No período, houve também campanhas, promoções, ações de vendas e o lançamento do módulo de Seguridade nos canais *Mobile Banking* e *Internet Banking*, permitindo aos clientes acesso direto às informações dos produtos de Seguros, Previdência e Capitalização, entre eles, o portfólio e os produtos ativos.

Comentário do Desempenho

O faturamento dos negócios de Seguridade atingiu R\$1,1 bilhão nos nove meses de 2019, apresentando crescimento de 30,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. As receitas totais atingiram R\$234,0 milhões no período, com evolução de 17,8%, dentre as quais se destacam as receitas provenientes das comissões de seguridade, que somaram R\$193,8 milhões. Em setembro de 2019, as operações ativas de seguridade alcançaram 2,4 milhões de contratos, com crescimento de 6,1% em relação a setembro de 2018.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

O relacionamento com o setor público manteve-se alinhado à estratégia comercial do Banrisul, com foco nos credenciamentos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação, cobrança, contas a pagar e captação de recursos. No âmbito municipal, as negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores, iniciadas em 2016, totalizaram 304 municípios ao final de setembro de 2019.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

Com ampla capilaridade no atendimento ao cliente e público em geral, o Banrisul contava, em setembro de 2019, com uma rede de atendimento composta por 1.123 pontos de atendimento, sendo 518 Agências (495 no estado do Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 178 postos de atendimento bancário - PABs e 427 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Com a evolução do Programa Banrisul Mais, observa-se uma melhoria contínua do processo de comunicação interna, resultado do aprimoramento das ferramentas de comunicação e do acompanhamento contínuo da qualidade das rotinas operacionais e de atendimento. O Banrisul criou um grupo multidisciplinar, responsável pelo programa, que vem trabalhando ativamente no desenvolvimento dos empregados, por meio de treinamentos, *workshops* e atividades que promovem o engajamento das equipes na busca do resultado por meio da qualificação do atendimento, com foco no cliente e em suas necessidades.

CANAIS DIGITAIS

Com o objetivo de oferecer a melhor experiência ao cliente e alinhados às tendências do mercado, os canais digitais do Banrisul seguem em constante evolução. Em julho de 2019, o Banco iniciou o atendimento às demandas registradas por meio das lojas de aplicativos (Play Store e App Store) melhorando a experiência do cliente na utilização dos aplicativos disponibilizados pelo Banrisul. Considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), as operações realizadas nos canais digitais representam 54,0% do total de operações da Instituição, de janeiro a setembro de 2019, frente aos 50,6% do mesmo período de 2018.

Nos nove meses de 2019, os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office)*, acessados por meio do app Banrisul Digital, tiveram 194,9 milhões de acessos, 34,5% superior ao mesmo período de 2018, equivalendo a uma média de 714,0 mil acessos diários. Em relação ao mesmo período de 2018, o total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 15,9%, com destaque à quantidade de transações financeiras e ao valor transacionado que cresceram 27,1% e 4,5% respectivamente.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes, os benefícios incluem flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. Em relação aos conveniados, o Banrisul atua na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. Visando ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *backoffice* da agência, além de ampliar a quantidade de estabelecimentos com cofre, em 2018 o Banco iniciou o Projeto Cofre Inteligente - ATMD. No final de setembro de 2019, o Banrisul contava

Comentário do Desempenho

com 118 cofres inteligentes instalados. Até setembro de 2019, os 1.148 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 43,9 milhões de transações, com um volume financeiro de R\$16,2 bilhões. Do total transacionado, 10,9 milhões de transações foram efetuadas por cofres inteligentes, movimentando R\$3,8 bilhões nos nove meses 2019.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 142,9 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,7 mil convênios ativos, respectivamente. Como destaque estratégico dos nove meses de 2019, a Companhia assinou contrato, em junho, para formação da *Joint Venture* VeroGo.

A receita operacional bruta da Banrisul Cartões somou R\$422,5 milhões nos nove meses de 2019, com redução de 6,1% em relação ao mesmo período de 2018, impactada pela adequação contratual quanto à definição de MDR, receita que passou a ser reconhecida pelo seu valor descontada a taxa de intercâmbio retida pelos emissores dos cartões capturados pela Vero. O custo dos serviços prestados atingiu R\$110,4 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas, totalizaram R\$65,7 milhões. As receitas financeiras somaram R\$119,7 milhões, sendo que 79,5% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. O volume da antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$2,8 bilhões nos nove meses de 2019, representando 26,2% do montante passível de antecipação, 25,0% superior ao computado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Banrisul Cartões, nos nove meses de 2019, foi de R\$201,1 milhões, com aumento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2018.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. Ao final de setembro de 2019, a empresa administrava 166 grupos, com a base de clientes ativos de 64,6 mil consorciados, totalizando R\$4,0 bilhões em volume de cartas de crédito. Nos nove meses de 2019, ocorreram 7.013 contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$354,9 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado nos nove meses de 2019 alcançou R\$33,3 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, Renda Fixa privada e Renda Fixa pública pelo Tesouro Direto, e é a Gestora dos Recursos de Terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Até o terceiro trimestre de 2019, a Banrisul Corretora intermediou R\$5,3 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, incremento de 43,2% em relação ao mesmo período de 2018. O lucro líquido registrado nos nove meses de 2019 foi de R\$3,2 milhões.

Comentário do Desempenho

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua no município de Canoas, no Rio Grande do Sul, onde opera em regime de Armazém Geral, Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias) e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. para deter participações em sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora controlada pela BIPAR, atua, com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas e Previdência Privada Aberta nos canais do Banrisul, com participação de 14,2% no mercado de Seguros de Pessoas do Rio Grande do Sul e, aproximadamente, 1,7 milhão de clientes em sua carteira. Nos nove meses de 2019, o faturamento da Rio Grande Seguros e Previdência foi de R\$773,9 milhões. Em dezembro de 2017, o Banrisul firmou parceria com a Icatu Seguros, visando a constituição da Rio Grande Capitalização S.A., empresa controlada pela BIPAR, e que possui exclusividade na comercialização de produtos de Capitalização nos canais do Banrisul. A operação foi aprovada pelo Bacen em abril de 2018, aprovada em definitivo pela SUSEP em fevereiro de 2019, conforme Portaria nº 7.282/2019. A BIPAR registrou lucro líquido de R\$52,6 milhões nos nove meses de 2019.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R\$5.457,2 milhões em setembro de 2019. O lucro líquido da Bem Promotora alcançou R\$15,2 milhões nos nove meses de 2019.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

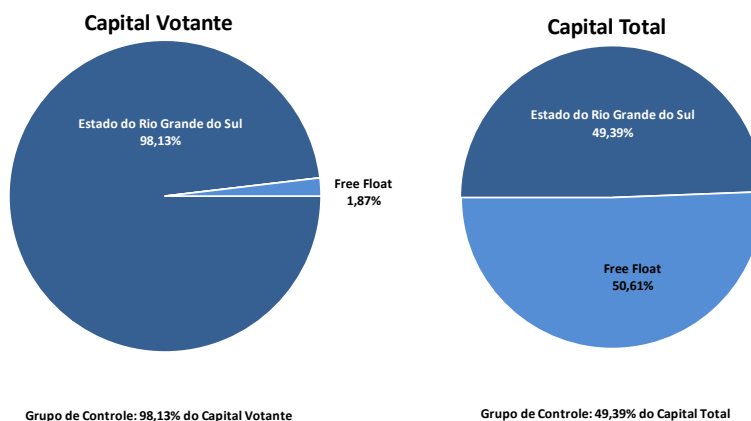
De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa nos primeiros nove meses de 2019.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em setembro de 2019, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado abaixo:

Comentário do Desempenho

Gráfico 5: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No período de janeiro a setembro de 2019, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$354,7 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração para o sistema de controles internos, encontra-se em desenvolvimento a ferramenta corporativa com foco no aprimoramento da gestão dos controles internos e *compliance* do Banco. Essa ferramenta possibilitará aos gestores da Primeira Linha de Defesa uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e no acompanhamento dos planos de ação para atendimento das recomendações dos órgãos reguladores e auditoria externa, garantindo maior efetividade nas responsabilidades da Segunda Linha de Defesa.

O Banrisul possui uma política institucional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, a qual é amplamente divulgada para o seu quadro de colaboradores e visa manter o Banco em conformidade com a legislação vigente e melhores práticas do mercado. Os procedimentos e ferramentas para monitoramento, detecção, análise e comunicação à Unidade de Inteligência Financeira - UIF estão em constante avaliação, a fim de garantir a qualidade e efetividade dos controles e das atividades relacionadas ao processo, conforme exigido pelos reguladores. Para isso, é mantida equipe qualificada e dedicada à execução das atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, a qual realiza o acompanhamento diário de notícias na mídia, novas legislações e normativos, bem como busca constantemente desenvolver programas de treinamento para qualificar o quadro de colaboradores da Instituição.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação,

Comentário do Desempenho

mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8%, e o adicional de capital principal - ACP de 2,50%, válidos a partir do mês de janeiro de 2019; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados anteriormente, aplicado ao montante total do RWA, se mantém em 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2019 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 2,5% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 2,5% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 2% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de modelos *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito,

Comentário do Desempenho

com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno. Estes modelos estão em constante validação e são atualizados periodicamente a fim de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração da Instituição.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Nos nove meses de 2019, o Banrisul deu continuidade aos projetos junto a área de Tecnologia da Informação para automatizar a métrica de mensuração para a carteira bancária referente ao risco de taxa de juros, denominado IRRBB, o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira, conforme determina a Circular nº 3.876/18 do Bacen. Neste mesmo período, o Banco desenvolveu o relatório institucional de risco de IRRBB que apresenta análises qualitativas e quantitativas deste risco.

Em relação ao processo de revisão dos requerimentos de capital associados aos riscos de mercado na carteira de negociação, foram realizadas alterações nas métricas de cálculo de risco desta carteira, bem como melhorias no Demonstrativo de Requerimento de Capital - DDR, diariamente enviado ao Bacen.

Destaca-se, também, a continuidade na implementação dos requisitos da Resolução nº 4.557/17 do CMN, que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos integrados, através da elaboração e execução de planos de ação em conjunto com consultoria.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Nos nove meses de 2019, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, visto que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Comentário do Desempenho

No terceiro trimestre de 2019, foi iniciado o ciclo de análise de riscos operacionais abrangendo todas as unidades administrativas e empresas do Conglomerado Prudencial, possibilitando a atualização da matriz de riscos da Instituição.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental está incluído no rol de riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da instituição a partir da vigência da Resolução nº 4.557/17 do CMN. Assim, está incorporado na Declaração de Apetite por Riscos e nos testes de estresse.

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.740,7 milhões em setembro de 2019, apresentando aumento de R\$550,3 milhões frente a setembro de 2018, impactado, principalmente, pela incorporação dos resultados gerados no período e pela redução de R\$245,0 milhões nos ajustes prudenciais. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$41.685,5 milhões em setembro de 2019, com incremento de R\$2.764,5 milhões frente a setembro de 2018, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$2.047,1 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , refletindo a nova regra prudencial para classificação das grandes empresas, em vigor a partir de março de 2019. A parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} apresentou aumento de R\$318,6 milhões, impactado principalmente pelo crescimento da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} . A parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} apresentou elevação de R\$398,9 milhões.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia atingiu 16,2% em setembro de 2019, com aumento de 0,3 pp. na comparação com setembro de 2018. Os índices de capital principal e de capital de nível I alcançaram 14,9% em setembro de 2019, ambos superiores ao mínimo exigido, com aumento de 0,8 pp. em relação a setembro de 2018. A razão de alavancagem, calculada para o mês de setembro de 2019, alcançou 7,4%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O processo de modernização tecnológica no Banrisul inclui a transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação. O Banco não poupa esforços na identificação de melhorias e inovações, por meio de investimentos em desenvolvimento de sistemas, contratação de serviços e manutenção de bens. Nos nove meses de 2019, o Banrisul investiu R\$214,6 milhões em modernização tecnológica.

Nos nove meses de 2019, o Banrisul realizou diversas ações visando a melhoria contínua dos mecanismos de segurança tecnológica, como: (i) aprimoramento nos níveis de segurança no acesso do público interno aos sistemas e aplicações de negócio, por meio do cartão de Identidade Digital - ID e implementação de virtualização

Comentário do Desempenho

do cartão ID, como parte do projeto Solução de Segurança para Mobilidade Corporativa, concebido para a construção de uma plataforma que provê um ambiente seguro para uso de aplicações corporativas em dispositivos móveis; (ii) atendimento às exigências das bandeiras, visando garantir a autenticidade do portador do cartão de crédito Banrisul em transações *online*; (iii) maior governança nas concessões de acesso sistêmico na Instituição; (iv) adição de medidas de segurança nos canais de *Internet Banking*; (v) contratação de empresa especializada para realizar avaliações em aplicativos e sistemas, através de testes de segurança voltados à identificação e prevenção de vulnerabilidades; (vi) criação de infraestrutura sistêmica e de segurança para geração e validação de QR Codes, com suporte a múltiplos formatos, técnicas avançadas como tokenização e validação criptográfica para proferir facilidade, flexibilidade e segurança aos sistemas internos e externos aos usuários da solução; e (vii) atualização tecnológica para uma arquitetura de conectividade baseada em nuvem (*Cloud Computing*) do sistema global SWIFT, utilizado para a transferência de valores entre instituições financeiras, com objetivo de permitir processamento e automatização dos fluxos financeiros de forma segura a custos reduzidos.

No mesmo âmbito, aconteceram as recertificações PCI - PIN Security, o que assegura a permanência do Banrisul no mercado de captura de transações comerciais envolvendo PIN (senha do cliente) e PCI - DSS da Rede Vero, para a manutenção do negócio de aquisição de cartões Visa, Mastercard e Elo. Nos primeiros nove meses de 2019, houve também a definição de requisitos de segurança para a emissão do cartão de crédito sem contato e para a realização de transações de *e-commerce*; a possibilidade de aquisição do cartão de crédito de forma digital, com o mesmo nível de segurança quando solicitado diretamente na agência; a criação de um serviço corporativo para assinatura digital de qualquer tipo de documento, em conformidade com o padrão Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP - Brasil); adequações na rede Vero, tornando-a apta para transações com a bandeira Ticket Voucher, bem como a realização de diversos projetos de segurança, visando a conformidade com a Resolução nº 4.658/18 do CMN. Destaca-se ainda, a realização da 12ª edição do Fórum Internacional de TI Banrisul, com público de 3 mil pessoas, que explorou a temática “Inovação e Transformação Digital: O Impacto nos Modelos de Negócios”.

Com o objetivo de manter o Banrisul em linha com o que há de mais moderno e incrementar a disponibilidade da Infraestrutura de TI, no período, foi modernizado o ambiente de telefonia; realizada a internalização total do ambiente computacional de *call center*; e troca de equipamento responsável pela criptografia dos dispositivos portáteis (POS) por uma solução atualizada, moderna e robusta, o que possibilitou implementar os mais atualizados métodos de segurança para as transações envolvendo cartões. No período, foi atualizada a tecnologia dos equipamentos de conectividade da rede de armazenamento de dados do Banrisul, possibilitando que a capacidade máxima de transferência de dados fosse aumentada em três vezes, em comparação com a tecnologia substituída.

No que se refere ao desenvolvimento de sistemas, foram implementadas melhorias e ferramentas nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar maior qualidade, agilidade, modernidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas, tais como: (i) maior controle sobre a qualidade de programas desenvolvidos; (ii) novas funcionalidades para a automação de testes automatizados de sistemas; (iii) adequação da interface gráfica dos sistemas à modernos recursos de navegadores; (iv) soluções para criação de campanhas de envio de notificações (PUSH) sobre produtos do Banco no app Banrisul Digital; (v) disponibilização de estatísticas de *download* do aplicativo Banrisul Digital, com a associação ao cartão virtual, para as redes sociais Google e Facebook; (vi) modernização dos sistemas de investimento em depósito a prazo, possibilitando a oferta de novos produtos e implementando melhorias na demonstração das informações aos clientes; e (vii) implantação do Portal de Seguros, Previdência e Capitalização no aplicativo Banrisul Digital, onde o usuário pode consultar o portfólio de produtos oferecidos, os produtos/apólices contratados, os canais de contato com o Banco, tutoriais explicativos sobre esses produtos, além de receber aviso da proximidade de vencimento de apólices de seguros contratados.

Comentário do Desempenho

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Com foco em promover um ambiente favorável aos ecossistemas digitais, preparando o Banrisul para o novo momento do sistema bancário, a Transformação Digital envolve as áreas de negócio e tecnologia da Instituição, intensificando ações de promoção da cultura ágil, especialmente junto às áreas de desenvolvimento de sistemas e comercial. Diversas iniciativas estiveram centradas para a formação de novos *squads*, cujos desafios estão voltados à estruturação de novas jornadas, relacionadas à aquisição e ao agronegócio.

Entre os *squads* atuantes em 2019, destacam-se: (i) conclusão da solução de recuperação de crédito no app Banrisul Digital e das melhorias implementadas no Portal de Renegociação de Dívidas; (ii) jornada de abertura de contas para os Universitários, no app Banrisul Digital, que teve sua relevância ratificada com o convênio entre Banrisul e CIEE-RS, para o pagamento das bolsas-auxílio dos estagiários, o qual já possui mais de 3 mil contas abertas com adesão de cartão de crédito e limite de conta; (iii) conclusão da solução de processo de abertura de contas em agência, visando melhoria na experiência e redução do tempo; (iv) implementação de novo formato simplificado para acesso ao app Vero, com novas funcionalidades, disponibilizando aos credenciados, entre outras, uma alternativa para o acompanhamento do faturamento necessário para a isenção de franquia da máquina; (v) disponibilização de um novo site para simulação do Crédito 1 Minuto para clientes e estabelecimentos comerciais, em formato mais claro e dinâmico; (vi) disponibilização no app Banrisul Digital de consulta aos limites de crédito pessoal contratados (*Mix Pessoa Física*); e (vii) contínua realização de pesquisas junto aos usuários, identificando e validando propostas, especialmente para a evolução do app Banrisul Digital.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul finalizou setembro de 2019 com 10.313 empregados, dos quais 46% mulheres e 54% homens, e também com 1.938 estagiários de nível médio e superior. As mulheres representam 33% das funções de liderança e alta gestão do Banco. A força de trabalho no Banrisul está distribuída em 58% dos empregados lotados em municípios abrangidos pelo Banrisul nos interiores dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e 42% estão lotados nas capitais onde o Banco possui rede de atendimento.

As políticas e práticas de gestão de pessoas são definidas para apoiar o reconhecimento interno e para que sejam uma ferramenta de atração e desenvolvimento de profissionais. No que se refere ao desenvolvimento de competências para o negócio, nos nove meses de 2019, foram capacitados empregados para ingresso em funções comerciais e administrativas na rede de agências.

Até setembro de 2019 foram realizados 1.986 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com mais de 100 mil participações. O Banrisul também incentiva a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Atualmente mais de 70% dos empregados possuem ensino superior completo. O investimento total em educação corporativa foi de R\$14,1 milhões nos nove meses de 2019, contemplando cursos de capacitação e aperfeiçoamento (presencial e EAD), e programas de incentivo à graduação, pós-graduação e idiomas. Dentre os incentivos ao ensino superior, cabe destacar a participação de 900 profissionais que exercem atividade de gestão e de analista de áreas técnicas em MBAs desenvolvidos em parceria com a UNISINOS, ação que tem por objetivo contribuir para uma gestão cada vez mais eficiente dos negócios e processos típicos da atividade bancária, bem como conhecer e aplicar as novas tendências e metodologias de inovação, crescimento e transformação exponencial em negócios.

Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA, estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Em consonância com a PRSA, o Banrisul participa do Comitê Deliberativo do Programa Sustentare, que visa minimizar danos causados ao meio ambiente e potencializar a inclusão social. No aspecto ambiental, participa dos comitês gestores do Plano Estadual de Agroecologia e de Produção Orgânica - PLEAPO e do Programa Estadual de Conservação de Solo e Água, que incentivam a agricultura sustentável.

Nos nove meses de 2019, por meio do Programa Sementes, o Banrisul distribuiu mais de 700 mil sementes agrícolas beneficiando grupos de agricultores, escolas, quilombolas e indígenas. O programa está em consonância com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido. Dentre as ações socioambientais e educacionais, o Banrisul propiciou *workshops* a respeito do tema Diversidade no Fórum Atitudes para Cidades Sustentáveis, que envolveu 500 participantes, na região do Vale Paranhana. Ainda no viés da Diversidade, foi desenvolvida a animação 13 anos da Lei Maria da Penha, compartilhado com colaboradores e em mídias sociais, além de *workshops* em cursos de formação internos. O Projeto Pescar Banrisul que oferece, anualmente, a 20 jovens entre 16 e 19 anos, o curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, ministrado por instrutores voluntários do Banrisul, abriu seleção para a 17ª turma que iniciará em março de 2020.

No ambiente corporativo, o Banco disponibilizou de janeiro a setembro de 2019 os cursos EAD de Sustentabilidade Corporativa, que aborda princípios de sustentabilidade no setor financeiro e na Instituição, e o de Gestão de Resíduos que orienta sobre a separação correta do lixo e incentiva o consumo consciente. No âmbito cultural, o Museu Banrisul recebeu 200 novos empregados oriundos do concurso público, em visita guiada no Espaço Memória Banrisul.

RECONHECIMENTOS

- O **Banrisul** é a marca mais lembrada pela pesquisa Marcas de Quem Decide, que o Jornal do Comércio e Qualidata Pesquisas e Informações Estratégicas realizam há 21 anos. O **Banrisul** também é marca apontada entre as líderes na categoria Cartão de Benefícios, com o BanriCard, produto da empresa subsidiária **Banrisul Cartões**.
- O **Banrisul** foi destaque na premiação da 11ª edição do Top Consumidor - Marcas de Respeito 2019, sendo o mais votado na categoria Banco Público. A pesquisa é promovida pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão e pela Revista Consumidor.
- O **Banrisul** é o banco mais lembrado na pesquisa Top of Mind RS, da Revista Amanhã em parceria com a Engaje Pesquisas, e recebeu destaque, também, nas categorias Grande Empresa/Marca do RS, Banco de Atacado, *Private Banking*, Corretora de Ações, Empresa Pública Eficiente, Empresa que Investe em Cultura e Empresa em que Gostaria de Trabalhar. A rede de aquisição Vero, da **Banrisul Cartões**, foi destaque na categoria Máquina de Pagamento Eletrônico.
- A **Banrisul Armazéns Gerais**, empresa do Grupo Banrisul, recebeu o Prêmio Exportação RS. A distinção foi concedida pela ADVB/RS na categoria Destaque Serviços de Suporte à Exportação.
- O **Banrisul** recebeu o troféu do Prêmio efinance 2019. A distinção, concedida pela Editora Executivos Financeiros, de São Paulo, foi pelo projeto Monitoração Cognitiva no Ambiente *Mainframe*, que concorreu na categoria Automação Cognitiva.

Comentário do Desempenho

- O **Banrisul** obteve posição de destaque no *ranking* de Instituições Top 5 do Banco Central, no mês de maio de 2019. Nesta edição, o Banrisul alcançou o primeiro lugar na projeção de curto e médio prazos na Meta para Taxa Selic, com índice de 0,000% de erro.
- A ferramenta Meus Cartões, disponível no app Banrisul Digital, foi destaque em estudo que avaliou os principais aplicativos para cartões de crédito disponíveis no mercado brasileiro, realizada pela CardMonitor, especializada em pesquisa e avaliação de tendências no mercado de cartões. O **Banrisul** conquistou, também, o 4º lugar em quantidade de funcionalidades com 42 serviços disponíveis. Já na avaliação das 23 funções apontadas como as mais relevantes e convenientes para os clientes, a ferramenta do Banrisul foi destaque por apresentar 16 delas, número que o colocou na 3ª posição neste quesito.
- O **Banrisul** está entre os 100 maiores bancos do País no *ranking* Finanças, na edição de 2019 do anuário Valor 1000, elaborado pelo jornal Valor Econômico, de São Paulo, em parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas. A Instituição foi classificada, ainda, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores. A **Rio Grande Seguros e Previdência**, também foi destaque no anuário, onde aparece entre as 50 maiores empresas no ramo de previdência e vida e recebeu também distinção nos indicadores lucro líquido, lucro operacional, prêmios ganhos, mais rentáveis sobre o patrimônio e que mais cresceram em aplicações, entre outros.
- O **Banrisul** é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do Brasil, de acordo com o anuário Melhores e Maiores, edição de 2019, da revista Exame. No setor financeiro nacional, o Banrisul é destaque entre os 10 bancos com os maiores lucros líquidos ajustados em 2018 e entre os 50 maiores bancos por patrimônio. Entre os indicadores setoriais do mercado financeiro, o Banco está nas primeiras colocações em depósitos à vista e em poupança; empréstimos e financiamentos; crédito consignado, imobiliário e pessoal; número de agências e de correntistas. A empresa **Rio Grande Seguros e Previdência** destaca-se entre as 50 maiores seguradoras do País por prêmios emitidos líquidos.

AGRADECIMENTO

Ao completar 91 anos de atuação no mercado financeiro, no mês de setembro, o Banrisul se consolida como um dos principais bancos do Brasil mantendo a sua identidade regional com a comunidade do Rio Grande do Sul. E para alcançar esse resultado é fator preponderante a parceria com nossos clientes, investidores e fornecedores; além do profissionalismo de nossos colaboradores, aos quais reconhecemos a importância para a solidez da Instituição.

A Diretoria

Notas Explicativas

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher as tabelas referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Barrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	39.506.281	42.319.714
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	916.407	886.049
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	4.416.415	4.602.385
Aplicações no Mercado Aberto	4.407.881	4.509.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.534	92.519
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	5.603.970	7.718.598
Carteira Própria	4.400.335	3.039.134
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.169.800	3.933.006
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.175	-
Vinculados ao Banco Central	-	709.861
Vinculados à Prestação de Garantias	18.651	36.588
Moedas de Privatização	9	9
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.821.177	13.447.096
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.734.932	1.265.126
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Depósitos no Banco Central	12.065.054	12.162.020
Convênios	46	43
Correspondentes	21.145	19.907
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	36.912	117.941
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.599	1.898
Transferências Internas de Recursos	34.313	116.043
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	10.284.420	10.557.126
Operações de Crédito		
Setor Público	15.659	11.649
Setor Privado	10.758.085	11.017.857
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	3.624	4.209
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(492.948)	(476.589)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	10.048	15.808
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.497	3.181
Setor Privado	8.684	14.169
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.133)	(1.542)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	4.285.459	4.882.938
Avais e Fianças Honrados	8.538	2.583
Carteira de Câmbio	749.673	821.118
Rendas a Receber	116.615	128.032
Negociação e Intermediação de Valores	1.420	46.266
Créditos Específicos	840	835
Diversos	3.578.756	4.021.175
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(170.383)	(137.071)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	131.473	91.773
Outros Valores e Bens	5.514	2.927
Despesas Antecipadas	125.959	88.846

Notas Explicativas

ATIVO (continuação)	Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.717.740	33.650.381
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	17.086.960	12.674.761
Carteira Própria	13.787.818	12.660.499
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.632.434	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	212.248	-
Vinculados ao Banco Central	418.417	-
Vinculados à Prestação de Garantias	36.043	14.262
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.059.509	1.015.245
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Sistema Financeiro da Habitação	1.059.509	1.015.245
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	18.826.448	17.737.469
Operações de Crédito		
Setor Público	78.860	69.348
Setor Privado	20.764.170	19.650.357
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	20.135	24.181
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.036.717)	(2.006.417)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	16.761	13.398
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	936	1.422
Setor Privado	16.983	13.260
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.158)	(1.284)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	2.485.224	2.110.189
Carteira de Câmbio	57.829	2.547
Diversos	2.507.103	2.156.548
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(79.708)	(48.906)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	242.838	99.319
Outros Valores e Bens	314.041	154.232
Provisão para Desvalorização	(89.471)	(73.406)
Despesas Antecipadas	18.268	18.493
PERMANENTE	1.413.545	1.457.787
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	136.471	119.810
Participação em Coligadas e Controladas no País	129.860	112.599
Outros Investimentos	11.455	12.064
Provisão para Perdas	(4.844)	(4.853)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	275.466	215.100
Imóveis de Uso	136.979	128.893
Outras Imobilizações de Uso	744.397	682.269
Depreciação Acumulada	(605.910)	(596.062)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.001.608	1.122.877
Ativos Intangíveis	1.608.167	1.596.077
Amortização Acumulada	(606.559)	(473.200)
TOTAL DO ATIVO	80.637.566	77.427.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	32.885.461	30.483.450
DEPÓSITOS (Nota 12)	18.530.443	17.499.546
Depósitos à Vista	2.583.129	3.629.157
Depósitos de Poupança	9.488.702	9.127.809
Depósitos Interfinanceiros	327.609	112.306
Depósitos a Prazo	6.130.369	4.630.001
Outros Depósitos	634	273
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	3.796.843	3.928.602
Carteira Própria	3.796.843	3.928.602
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.252.613	688.903
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.252.613	688.903
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	554.969	65.031
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	554.862	65.031
Correspondentes	107	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	416.471	208.594
Recursos em Trânsito de Terceiros	416.315	208.594
Transferências Internas de Recursos	156	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	772.619	862.518
Empréstimos no País - Outras Instituições	157	520
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	772.462	861.998
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	417.974	432.595
Tesouro Nacional	12.857	13.897
BNDES	288.421	289.692
CEF	6.383	5.824
FINAME	109.816	122.726
Outras Instituições Oficiais	497	456
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.159	2.663
Repasses do Exterior	2.159	2.663
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	7.141.370	6.794.998
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	174.415	40.242
Carteira de Câmbio	77.354	46.752
Sociais e Estatutárias	19.576	120.014
Fiscais e Previdenciárias	660.354	569.717
Negociação e Intermediação de Valores	2.600	28.534
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.053.325	903.347
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.423
Dívidas Subordinadas	159.929	155.166
Diversas	4.993.817	4.928.803

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	39.835.490	39.650.027
DEPÓSITOS (Nota 12)	33.444.004	33.364.564
Depósitos a Prazo	33.444.004	33.364.564
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	2.244.929	2.151.098
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.244.929	2.151.098
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	270
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	88
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	-	182
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.146.554	1.315.345
BNDES	834.489	950.948
CEF	42.579	41.568
FINAME	268.334	321.329
Outras Instituições Oficiais	1.152	1.500
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	-	1.356
Repases do Exterior	-	1.356
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	3.000.003	2.817.394
Fiscais e Previdenciárias	546.254	537.911
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	24.386
Dívidas Subordinadas	2.197.221	1.996.865
Diversas	256.528	258.232
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	181.732	15.502
Resultados de Exercícios Futuros	181.732	15.502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	7.734.883	7.278.903
Capital Social de Domiciliados no País	5.200.000	4.396.719
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	2.446.371	3.065.305
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(99.479)	(191.464)
Lucros Acumulados	181.500	-
Participação de Não Controladores	1.980	3.832
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.637.566	77.427.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Barrisul Consolidado			
	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.589.498	7.112.473	2.445.158	7.102.041
Operações de Crédito	1.716.098	5.015.560	1.566.836	4.790.472
Operações de Arrendamento Mercantil	1.279	4.279	487	2.375
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	410.517	1.092.745	500.554	1.240.675
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	171.642	228.211	91.750	213.159
Resultado de Operações de Câmbio	88.733	153.819	70.743	224.491
Resultado das Aplicações Compulsórias	189.321	574.925	192.436	570.507
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	11.908	42.934	22.352	60.362
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.503.791)	(3.909.317)	(1.264.066)	(3.819.202)
Operações de Captação no Mercado	(1.011.188)	(2.698.807)	(897.916)	(2.610.322)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(143.613)	(281.717)	(118.600)	(378.662)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 08 (e))	(348.990)	(928.793)	(247.550)	(830.218)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.085.707	3.203.156	1.181.092	3.282.839
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(657.896)	(1.819.049)	(677.338)	(1.916.196)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	236.370	692.161	222.017	692.213
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	283.865	820.386	265.965	766.715
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(502.287)	(1.474.651)	(505.160)	(1.462.455)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(443.570)	(1.355.686)	(454.846)	(1.356.800)
Despesas Tributárias	(120.070)	(357.971)	(122.537)	(364.538)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	2.983	26.141	9.228	27.279
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	144.644	541.666	91.000	252.155
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(259.831)	(711.095)	(183.005)	(470.765)
RESULTADO OPERACIONAL	427.811	1.384.107	503.754	1.366.643
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	427.811	1.384.107	503.754	1.366.643
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(103.349)	(337.109)	(179.276)	(476.024)
Corrente	(75.055)	(262.777)	(141.279)	(350.263)
Diferido	(28.294)	(74.332)	(37.997)	(125.761)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(32.489)	(99.301)	(34.080)	(93.956)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(57)	(433)	(177)	(521)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	291.916	947.264	290.221	796.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.384.107	1.366.643
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	156.789	148.445
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(26.141)	(27.279)
Tributos Diferidos	74.332	125.761
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	371.836	358.679
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	928.793	830.218
Provisão para Contingências	257.691	271.156
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	3.147.407	3.073.623
Variação de Ativos e Obrigações	(2.447.064)	(81.420)
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	79.563	580.431
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	(1.860.787)	905.531
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(254.232)	(269.672)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	360.499	(706.366)
(Aumento) em Operações de Crédito	(1.661.882)	(1.374.029)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.921	8.714
(Aumento) Redução em Outros Créditos	96.470	(314.563)
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(183.219)	(80.000)
Aumento em Depósitos	1.110.337	2.115.279
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(131.759)	(1.431.108)
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	657.541	587.972
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(275.441)	(153.724)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(263.510)	294.548
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	64.828	(10.834)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(188.393)	(233.599)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	700.343	2.992.203
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução de Capital Social	-	(353.281)
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	124.805	103.132
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	287.822	771.655
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(496.726)	4.515.463
Alienação de Investimentos	1.036	1.108
Alienação de Imobilizado de Uso	648	1.430
Baixa do Intangível	-	644
Aquisição de Investimentos	(13.364)	(728)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(79.845)	(30.016)
Aplicação no Intangível	(13.882)	(51.672)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(189.506)	4.957.735
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	-	(8.973)
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(166.717)	(143.396)
Dividendos Pagos	(45.839)	(20.204)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(401.154)	(261.100)
Variação na Participação de Não Controladores	(1.852)	518
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(615.562)	(433.155)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	28.676	64.821
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(76.049)	7.581.604
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.408.871	850.017
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5.332.822	8.431.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Barrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
RECEITAS (a)	8.239.139	8.015.047
Intermediação Financeira	7.113.719	7.134.182
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	1.512.547	1.398.714
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(928.793)	(830.218)
Outras	541.666	312.369
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(2.980.524)	(2.988.984)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.824.617)	(1.632.935)
Materiais, Energia e Outros	(1.247.751)	(964.443)
Serviços de Terceiros	(575.620)	(636.351)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(1.246)	(32.141)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	3.433.998	3.393.128
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(156.789)	(148.445)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	3.277.209	3.244.683
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	26.141	27.279
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	26.141	27.279
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	3.303.350	3.271.962
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.303.350	3.271.962
Pessoal	1.366.895	1.351.668
Remuneração Direta	1.034.395	1.031.205
Benefícios	266.862	256.810
FGTS	65.638	63.653
Impostos, Taxas e Contribuições	902.137	1.045.305
Federais	830.448	972.627
Estaduais	178	1.589
Municipais	71.511	71.089
Remuneração de Capitais de Terceiros	86.621	78.326
Aluguéis	86.621	78.326
Remuneração de Capitais Próprios	947.697	796.663
Juros sobre o Capital Próprio	356.154	261.100
Dividendos	18.490	28.123
Lucros Retidos do Período	572.620	506.919
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	433	521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/09/2019	31/12/2018
Operações de Crédito	456.319	429.623
Operações com Sede no Brasil	336.721	301.570
Outras Operações de Crédito	119.598	128.053
Outros Ativos	197.280	133.570
Imobilizado de Uso	45	14
Total do Ativo	653.644	563.207
Passivo	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos	184.515	149.723
Operações com Sede no Brasil	149.663	117.299
Outros Depósitos	34.852	32.424
Outras Obrigações	13.732	1.880
Outros Passivos	42.585	40.831
Patrimônio Líquido	412.812	370.773
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	653.644	563.207
Demonstração do Resultado	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Receitas da Intermediação Financeira	5.996	5.935
Despesas da Intermediação Financeira	(697)	(667)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(901)	(583)
Lucro Líquido do Período	4.398	4.685

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$28.676 (31 de dezembro de 2018 - R\$52.687).

Notas Explicativas

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		30/09/2019	30/09/2018
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de novembro de 2019.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos - As demonstrações financeiras consolidadas de 30 de setembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão considerando as alterações de contas contábeis introduzidas pela Carta Circular nº 3.828/17 do Bacen - Arranjo de Pagamento. Como consequência, os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras diferem daqueles apresentados em exercícios anteriores nas seguintes rubricas:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	01/07 a	Ajuste	01/07 a 30/09/2018	01/01 a	Ajuste	01/01 a 30/09/2018
	30/09/2018		(Reclassificado)	30/09/2018		(Reclassificado)
Receitas de Prestação de Serviços	88.524	133.493	222.017	262.251	429.962	692.213
Rendas de Tarifas Bancárias	376.661	(110.696)	265.965	1.136.463	(369.748)	766.715
Outras Receitas Operacionais	113.797	(22.797)	91.000	312.369	(60.214)	252.155

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	30/09/2018	Ajuste	30/09/2018 (Reclassificado)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	(515.882)	(190.484)	(706.366)
Outros Créditos	(505.047)	190.484	(314.563)

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

Notas Explicativas

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Bannrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

Notas Explicativas

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 30 de setembro de 2019, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 08 (g)).

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 08(f).

Notas Explicativas

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal é realizada anualmente, a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Notas Explicativas

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	3 a 7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

Notas Explicativas

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 15% para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

Notas Explicativas

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações

Notas Explicativas

existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Disponibilidades	915.142	886.013	916.407	886.049
Disponibilidades em Moeda Nacional	724.932	702.219	726.197	702.255
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	190.210	183.794	190.210	183.794
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.415.143	4.513.438	4.416.415	4.522.822
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	4.406.609	4.500.482	4.407.881	4.509.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽²⁾	8.534	12.956	8.534	12.956
Total	5.330.285	5.399.451	5.332.822	5.408.871

(1) Composto pelos Títulos discriminados na Nota 05.

(2) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto	4.406.609	4.500.482	4.407.881	4.509.866
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.409	136.236	4.409	136.236
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.002.202	3.364.247	3.002.202	3.364.247
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.399.998	999.999	1.399.998	999.999
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.272	1.224
Outros	-	-	-	8.160
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.534	92.519	8.534	92.519
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.534	92.519	8.534	92.519
Total	4.415.143	4.593.001	4.416.415	4.602.385

Notas Explicativas

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Títulos para Negociação	5.142.095	3.678.649	5.583.550	3.739.421
Títulos Disponíveis para Venda	166	1.226	2.538	289.903
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.867.816	16.349.920	16.877.419	16.364.035
Instrumentos Financeiros Derivativos	227.423	-	227.423	-
Total	22.237.500	20.029.795	22.690.930	20.393.359

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.102.915	3.663.269	5.110.625	3.670.633
Ações de Companhias Abertas	14.005	15.380	14.005	15.380
Debêntures	25.175	-	25.175	-
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	406.700	32.425
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	16.104	16.658
Outras Cotas de Fundos	-	-	10.941	4.325
Total	5.142.095	3.678.649	5.583.550	3.739.421

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	2.064	14.005	435.810	447.751
De 1 a 3 anos	870.954	871.057	870.954	871.057
De 3 a 5 anos	1.803.735	1.803.984	1.803.735	1.803.984
De 5 a 15 anos	2.451.544	2.453.049	2.459.253	2.460.758
Total em 30/09/2019	5.128.297	5.142.095	5.569.752	5.583.550
Total em 31/12/2018	3.662.868	3.678.649	3.723.640	3.739.421

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ações de Companhias Abertas	-	1.072	-	1.072
Certificados de Privatização	-	-	9	9
Cotas de Fundo de Renda Fixa	166	154	166	286.553
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.363	2.269
Total	166	1.226	2.538	289.903

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	166	166	1.863	2.538
Total em 30/09/2019	166	166	1.863	2.538
Total em 31/12/2018	1.030	1.226	289.087	289.903

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.761.158	16.762.946	16.770.761	16.772.549
Títulos Públicos Federais - CVS	85.914	83.109	85.914	83.109
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	18.037	17.338	18.037	17.338
Letras Financeiras	2.707	3.399	2.707	3.399
Total em 30/09/2019	16.867.816	16.866.792	16.877.419	16.876.395
Total em 31/12/2018	16.349.920	16.337.222	16.364.035	16.351.337

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Até 3 meses	-	3.655.770	-	3.655.770
De 3 a 12 meses	2.707	33.504	2.707	33.504
De 1 a 3 anos	2.219.753	1.450.909	2.224.893	1.460.760
De 3 a 5 anos	9.701.119	4.203.957	9.701.119	4.203.957
De 5 a 15 anos	4.944.237	7.005.780	4.948.700	7.010.044
Total	16.867.816	16.349.920	16.877.419	16.364.035

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Notas Explicativas

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				30/09/2019	31/12/2018
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de Swap	2.102.648	73.811	153.612	227.423	(26.809)
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	73.811	153.612	227.423	(26.809)
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada (Nota 15)	917.665	2.201.311	153.868	2.355.179	2.145.217
Moeda Estrangeira - Dólar	917.665	2.201.311	153.868	2.355.179	2.145.217

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	98.974	153.558	252.532
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(25.163)	54	(25.109)
Ajuste Líquido em 30/09/2019		73.811	153.612	227.423
Ajuste Líquido em 31/12/2018		(82.915)	56.106	(26.809)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	252.532	-	16.748	235.784	-
Passivo						
% do CDI	(2.102.648)	(25.109)	-	(1.573)	(23.536)	-
Ajuste Líquido em 30/09/2019		227.423	-	15.175	212.248	-
Ajuste Líquido em 31/12/2018		(26.809)	(1.255)	(1.168)	(5.028)	(19.358)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$240.821.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge contábil*) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018
Depósitos Compulsórios - Bacen		12.065.054	12.162.020
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	564.523	668.663
Depósitos de Poupança	Poupança	1.898.647	1.812.998
Outros Depósitos	Sem Remuneração	46.818	46.235
Recursos a Prazo	SELIC	9.555.066	9.634.124
Créditos Vinculados ao SFH		1.059.509	1.015.245
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a. ⁽¹⁾	194.192	209.684
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽²⁾	862.663	802.974
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽³⁾	2.654	2.587
Correspondentes	Sem Remuneração	21.145	19.907
Convênios	SELIC	46	43
Total		13.145.754	13.197.215

(1) Refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

(2) Refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS.

(3) Refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR +3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2019, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.056.855 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.012.658). O seu valor de face é de R\$1.110.939 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.076.642). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Banrisul e Banrisul Consolidado	
										30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos e Títulos Descontados	413.291	13.838.950	5.271.568	1.283.682	801.213	244.662	318.258	460.600	1.453.722	24.085.946	23.123.948
Financiamentos	80.055	331.080	207.341	112.600	37.935	40.126	1.061	2.715	23.583	836.496	1.001.730
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	425.095	1.215.514	508.126	174.138	64.581	25.060	33.996	14.855	65.491	2.526.856	2.458.849
Financiamentos Imobiliários	2.805.294	626.545	257.777	117.943	154.867	872	47.166	14.113	48.494	4.073.071	4.084.264
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	16.425	6.448	240	399	247	-	-	-	-	23.759	28.391
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	10.750	49.328	2.318	32.009	-	-	-	-	-	94.405	80.419
Subtotal de Operações de Crédito	3.750.910	16.067.865	6.247.370	1.720.771	1.058.843	310.720	400.481	492.283	1.591.290	31.640.533	30.777.601
Operações de Arrendamento Mercantil	4.957	2.472	5.812	11.544	527	2.374	509	168	737	29.100	32.032
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	2.968	105.093	194.073	145.322	55.080	74.000	80	90.636	6.927	674.179	720.658
Outros Créditos ⁽³⁾	53.610	1.336.462	326.423	58.840	23.469	4.927	3.422	71.955	16.308	1.895.416	1.845.272
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	406.756	-	-	-	-	-	-	-	1.137	407.893	688.156
Total de Operações com Características de Crédito	4.219.201	17.511.892	6.773.678	1.936.477	1.137.919	392.021	404.492	655.042	1.616.399	34.647.121	34.063.719
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	266.993	33.975	57.654	10.818	5.545	-	2.978	5.632	792	384.387	497.237
Total Geral em 2019	4.486.194	17.545.867	6.831.332	1.947.295	1.143.464	392.021	407.470	660.674	1.617.191	35.031.508	34.560.956
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2018	4.039.503	20.061.798	3.397.246	2.164.506	1.420.429	626.152	342.234	333.394	1.678.457		34.063.719

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Citirasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honorados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 15.

Notas Explicativas

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										Banrisul e Banrisul Consolidado			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		30/09/2019	31/12/2018		
Parcelas Vencidas	4.218.063	17.479.369	6.681.208	1.899.570	1.089.856	349.027	238.122	427.238	1.174.452	1.174.452	33.556.905	33.173.120		
01 a 30 dias	98.263	1.444.130	610.302	171.697	73.537	27.068	17.167	9.016	28.987	28.987	2.480.167	2.385.389		
31 a 60 dias	64.318	1.016.264	444.575	124.798	51.029	38.926	7.994	6.720	17.137	17.137	1.771.761	1.933.971		
61 a 90 dias	75.839	879.564	323.124	131.346	49.510	36.651	8.904	5.833	20.024	20.024	1.530.795	1.418.587		
91 a 180 dias	208.043	1.590.345	686.027	251.234	113.430	51.138	16.134	23.453	45.656	45.656	2.985.460	3.587.306		
181 a 360 dias	446.922	2.463.865	1.041.192	315.583	118.439	65.901	33.921	81.268	133.150	133.150	4.700.241	4.778.532		
Acima de 360 dias	3.324.678	10.085.201	3.575.988	904.912	683.911	129.343	154.002	300.948	929.498	929.498	20.088.481	19.069.335		
Parcelas Vencidas	1.138	32.523	10.271	8.173	5.543	4.836	2.566	2.775	3.957	3.957	71.782	81.986		
Até 14 dias	1.138	32.523	10.271	8.173	5.543	4.836	2.566	2.775	3.957	3.957	71.782	81.986		
Subtotal	4.219.201	17.511.892	6.691.479	1.907.743	1.095.399	353.863	240.688	430.013	1.178.409	1.178.409	33.628.687	33.255.106		
					Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾									
Parcelas Vencidas	-	-	-	-	4.848	4.411	115.264	44.270	203.363	203.363	372.156	281.495		
01 a 30 dias	-	-	-	-	71	64	2.973	770	6.851	6.851	10.729	8.612		
31 a 60 dias	-	-	-	-	70	63	2.969	762	6.386	6.386	10.250	8.197		
61 a 90 dias	-	-	-	-	70	62	2.971	765	6.234	6.234	10.102	7.440		
91 a 180 dias	-	-	-	-	212	187	8.914	2.267	17.450	17.450	29.030	21.745		
181 a 360 dias	-	-	-	-	423	348	17.819	4.497	30.373	30.373	53.460	38.339		
Acima de 360 dias	-	-	-	-	4.002	3.687	79.618	35.209	136.069	136.069	258.585	197.162		
Parcelas Vencidas	-	-	-	-	37.672	33.747	48.540	180.759	234.627	234.627	646.278	527.118		
01 a 14 dias	-	-	-	-	-	71	52	62	2.034	2.034	2.219	3.686		
15 a 30 dias	-	-	81.069	9.462	7.807	4.095	7.058	13.913	15.443	15.443	138.847	76.174		
31 a 60 dias	-	-	1.130	18.554	8.981	7.471	10.121	6.577	14.876	14.876	67.710	63.739		
61 a 90 dias	-	-	-	718	20.200	5.020	10.374	73.058	19.637	19.637	129.007	57.297		
91 a 180 dias	-	-	-	-	684	16.791	20.269	84.581	88.406	88.406	210.731	151.419		
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	299	666	2.568	79.935	79.935	83.468	144.574		
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	14.296	14.296	14.296	30.229		
Subtotal	-	-	82.199	28.734	42.520	38.158	163.804	225.029	437.990	437.990	1.018.434	808.613		
Total em 30/09/2019	4.219.201	17.511.892	6.773.678	1.936.477	1.137.919	392.021	404.492	655.042	1.616.399	1.616.399	34.647.121	34.063.719		
Total em 31/12/2018	4.039.503	20.061.798	3.397.246	2.164.506	1.420.429	626.152	342.234	333.394	1.678.457	1.678.457	34.647.121	34.063.719		

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Setor Público	97.952	85.600
Administração Pública - Direta e Indireta	97.952	85.600
Setor Privado	34.549.169	33.978.119
Pessoa Jurídica	8.730.650	9.418.592
Agropecuário	241.055	261.732
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.155.593	1.245.505
Automotivo	354.320	362.565
Celulose, Madeira e Móveis	167.534	191.887
Comércio Atacadista Alimentos	427.151	521.942
Comércio Atacadista exceto Alimentos	438.674	457.191
Comércio Varejista - Outros	616.179	588.307
Construção e Imobiliário	827.141	1.013.139
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.319.752	1.345.780
Eletroeletrônico e Informática	352.687	286.701
Financeiro e Seguro	534.770	511.188
Máquinas e Equipamentos	216.412	291.380
Metalurgia	167.617	226.658
Obras de Infraestrutura	153.907	215.195
Petróleo e Gás Natural	351.769	374.461
Químico e Petroquímico	471.293	496.616
Serviços Privados	198.848	202.198
Têxtil, Confeccções e Couro	196.349	222.137
Transportes	297.047	330.620
Outros	242.552	273.390
Pessoa Física	25.818.519	24.559.527
Total de Operações de Crédito	34.647.121	34.063.719

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	234.916	0,68	413.915	1,22
10 Maiores Devedores Seguintes	1.322.648	3,82	1.443.068	4,24
20 Maiores Devedores Seguintes	1.394.564	4,03	1.437.549	4,22
50 Maiores Devedores Seguintes	1.522.155	4,39	1.666.250	4,89
100 Maiores Devedores Seguintes	1.305.195	3,77	1.474.035	4,33

(e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A seguir a movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Saldo Inicial	2.594.031	2.658.418
Constituição Líquida do Período	348.900	252.802
Baixas para Prejuízo	(220.968)	(518.856)
Saldo Final	2.721.963	2.392.364
Provisão sobre Operações de Crédito	2.529.665	2.286.240
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	2.291	2.276
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	190.007	103.848

A movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito está demonstrada a seguir:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Saldo Inicial	47.758	57.599	59.909	68.772
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	1	(5.675)	175	(5.252)
Baixas	-	(1)	-	(1.790)
Saldo Final (Nota 09)	47.759	51.923	60.084	61.730

Notas Explicativas

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.219.201	0,00%	-
A	17.511.892	0,50%	87.559
B	6.773.678	1,00%	67.737
C	1.936.477	3,00%	58.094
D	1.137.919	10,00%	113.792
E	392.021	30,00%	117.606
F	404.492	50,00%	202.246
G	655.042	70,00%	458.530
H	1.616.399	100,00%	1.616.399
Total em 30/09/2019	34.647.121		2.721.963
Total em 31/12/2018	34.063.719		2.612.055

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no terceiro trimestre o montante de R\$164.808 (terceiro trimestre de 2018 - R\$69.865), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no terceiro trimestre totalizam R\$262.771 (terceiro trimestre de 2018 - R\$546.623), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN. Essas operações permanecem classificadas no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	8.538	2.583	8.538	2.583
Créditos por Avais e Fianças Honrados	8.538	2.583	8.538	2.583
Carteira de Câmbio	807.502	823.665	807.502	823.665
Câmbio Comprado a Liquidar	778.966	779.573	778.966	779.573
Direitos sobre Vendas de Câmbio	22.904	23.868	22.904	23.868
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(16.068)	(3.642)	(16.068)	(3.642)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	21.700	23.866	21.700	23.866
Rendas a Receber	125.445	213.295	116.615	128.032
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	16.737	107.976	-	14.699
Serviços Prestados a Receber	92.623	90.639	93.264	91.238
Rendas de Adquirência a Receber	-	-	6.098	7.399
Outros	16.085	14.680	17.253	14.696
Negociação e Intermediação de Valores	-	17.988	1.420	46.266
Negociação e Intermediação de Valores	-	17.988	1.420	46.266
Créditos Específicos	-	-	840	835
Créditos Específicos	-	-	840	835
Diversos	5.921.635	6.085.754	6.085.859	6.177.723
Adiantamentos a Empregados	48.309	12.204	48.578	12.481
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	8.919	6.746	8.989	6.846
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.179.295	2.310.554	2.184.308	2.315.736
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	464.059	436.046	472.508	443.462
Impostos e Contribuições a Compensar	226.255	51.756	314.992	53.351
Pagamentos a Ressarcir	53.497	54.366	53.661	54.366
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	2.159.177	2.100.423	2.228.900	2.182.825
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	185.969	185.969	186.989	186.989
Devedores Diversos - País	188.262	239.534	179.041	233.511
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	407.893	688.156	407.893	688.156
Provisão para Outros Créditos (Nota 08 (e))	(237.766)	(174.127)	(250.091)	(185.977)
Com Característica de Crédito ⁽²⁾	(190.007)	(126.223)	(190.007)	(126.223)
Sem Característica de Crédito	(47.759)	(47.904)	(60.084)	(59.754)
Total de Outros Créditos	6.625.354	6.969.158	6.770.683	6.993.127

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União

Notas Explicativas

conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de setembro de 2019, totalizavam R\$ 166.129 (31 de dezembro de 2018 - R\$158.835) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$59.669 (31 de dezembro de 2018 - R\$60.875) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Crédito e Débito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$1.814.306 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.826.538) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de adquirência Vero no valor de R\$63.678 no Consolidado (31 de dezembro de 2018 - R\$64.340).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Outros Valores e Bens	316.711	157.070	319.555	157.159
Bens Não de Uso Próprio	313.953	154.232	314.042	154.320
Outros	2.758	2.838	5.513	2.839
Provisão para Desvalorização	(89.471)	(73.406)	(89.471)	(73.406)
Despesas Antecipadas	143.281	106.384	144.227	107.339
Despesas de Pessoal Antecipadas	17.516	17.344	17.516	17.344
Outras Despesas Administrativas Antecipadas	77.172	48.625	78.118	49.580
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários	37.868	29.041	37.868	29.041
Outros	10.725	11.374	10.725	11.374
Total	370.521	190.048	374.311	191.092

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.633.064	1.395.894	129.860	112.599
Participações em Controladas	1.507.296	1.283.295	-	-
Participações em Coligadas	116.721	100.745	120.813	100.745
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	9.047	11.854	9.047	11.854
Outros Investimentos	11.313	11.921	11.455	12.064
Provisão para Perdas	(4.777)	(4.785)	(4.844)	(4.853)
Total	1.639.600	1.403.030	136.471	119.810

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	3° Trim/2019	3° Trim/2019
Empresas Controladas	1.511.656		1.507.296	82.194	81.992
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	44.689	99,50	44.465	242	241
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	87.094	98,98	86.209	1.213	1.200
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	274.926	99,68	274.055	13.711	13.667
Banrisul Cartões S.A.	1.104.947	99,78	1.102.567	67.028	66.884
Empresas Coligadas	242.423		116.721	4.845	9.794
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	36.898	49,90	18.412	5.114	2.551
Banrisul Icatu Participações S.A.	195.540	49,99	97.750	16.346	8.172
VG8JV Tecnologia S.A.	9.985	5,59	559	(16.615)	(929)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	3° Trim/2019	3° Trim/2019
Empresas Coligadas	242.423		120.813	4.845	2.983
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	36.898	49,90	18.412	5.114	2.551
Banrisul Icatu Participações S.A.	195.540	49,99	97.750	16.346	8.172
VG8JV Tecnologia S.A.	9.985	46,58	4.651	(16.615)	(7.740)

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2018	Participação do Capital Social (%) 31/12/2018	Valor do Investimento 31/12/2018	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				Resultado Líquido 3° Trim/2018	Resultado de Equivalência 3° Trim/2018
Empresas Controladas	1.287.127		1.283.295	75.687	75.513
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	43.453	99,50	43.234	67	67
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	84.365	98,98	83.508	310	308
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	255.537	99,68	254.727	10.304	10.272
Banrisul Cartões S.A.	903.772	99,78	901.826	65.006	64.866
Empresas Coligadas	201.591		100.745	18.465	9.227
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	34.311	49,90	17.121	3.338	1.665
Banrisul Icatu Participações S.A.	167.280	49,99	83.624	15.127	7.562

(b) Imobilizado

	Banrisul						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	Total
Em 30 de Junho de 2019							
Custo	118.221	2.625	216.578	125.196	313.351	23.065	799.036
Depreciação Acumulada	(95.326)	-	(127.824)	(79.271)	(261.279)	(16.992)	(580.692)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2019	22.895	2.625	88.754	45.925	52.072	6.073	218.344
Aquisições	3.400	553	4.707	2.120	11.865	122	22.767
Alienações - Baixas Custo	(350)	-	-	(609)	(6.630)	(2)	(7.591)
Alienações - Baixas da Depreciação	38	-	(35)	574	6.623	2	7.202
Depreciação	(69)	-	(1.291)	(1.152)	(2.550)	(274)	(5.336)
Transferências Líquido Custo	(1)	(1.268)	-	832	1.654	(7)	1.210
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	53	(1.266)	3	(1.210)
Movimentação Líquida	3.018	(715)	3.381	1.818	9.696	(156)	17.042
Em 30 de Setembro de 2019							
Custo	121.271	1.910	221.285	127.538	320.240	23.178	815.422
Depreciação Acumulada	(95.358)	-	(129.150)	(79.795)	(258.472)	(17.261)	(580.036)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2019	25.913	1.910	92.135	47.743	61.768	5.917	235.386
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2018	17.869	1.619	82.915	43.851	42.809	6.382	195.445

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	Total
Em 30 de Junho de 2019							
Custo	133.929	2.625	224.851	131.196	314.449	42.919	849.969
Depreciação Acumulada	(100.198)	-	(133.140)	(83.506)	(262.134)	(26.038)	(605.016)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2019	33.731	2.625	91.711	47.690	52.315	16.881	244.953
Aquisições	3.400	553	4.734	2.174	11.926	15.001	37.788
Alienações - Baixas Custo	(350)	-	-	(609)	(6.629)	(3)	(7.591)
Alienações - Baixas da Depreciação	37	-	(35)	573	6.624	2	7.201
Depreciação	(106)	-	(1.480)	(1.258)	(2.578)	(1.463)	(6.885)
Transferências Líquido Custo	(1)	(1.268)	-	832	1.653	(6)	1.210
Transferências Líquido Depreciação	4	-	(1)	49	(1.265)	3	(1.210)
Movimentação Líquida	2.984	(715)	3.218	1.761	9.731	13.534	30.513
Em 30 de Setembro de 2019							
Custo	136.979	1.910	229.585	133.593	321.399	57.910	881.376
Depreciação Acumulada	(100.264)	-	(134.656)	(84.142)	(259.353)	(27.495)	(605.910)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2019	36.715	1.910	94.929	49.451	62.046	30.415	275.466
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2018	28.741	1.619	86.220	45.778	43.037	9.705	215.100

c) Intangível

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 30 de Junho de 2019				
Custo	138.755	1.464.521	1.718	1.604.994
Amortização Acumulada	(79.404)	(480.384)	(668)	(560.456)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2019	59.351	984.137	1.050	1.044.538
Aquisições	193	2.030	-	2.223
Alienações - Baixas Custo	-	(583)	-	(583)
Alienações - Baixas da Amortização	-	583	-	583
Amortização do Período	(3.250)	(42.021)	-	(45.271)
Transferências Líquido Custo	(1.210)	-	-	(1.210)
Transferências Líquido Amortização	1.210	-	-	1.210
Movimentação Líquida	(3.057)	(39.991)	-	(43.048)
Em 30 de Setembro de 2019				
Custo	137.739	1.466.550	1.718	1.606.007
Amortização Acumulada	(81.445)	(522.404)	(668)	(604.517)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2019	56.294	944.146	1.050	1.001.490
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2018	60.047	1.061.667	1.050	1.122.764

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 30 de Junho de 2019				
Custo	140.849	1.464.521	1.784	1.607.154
Amortização Acumulada	(81.436)	(480.384)	(668)	(562.488)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2019	59.413	984.137	1.116	1.044.666
Aquisições	193	2.030	-	2.223
Alienações - Baixas Custo	-	(583)	-	(583)
Alienações - Baixas da Amortização	-	583	-	583
Amortização do Período	(3.260)	(42.021)	-	(45.281)
Transferências Liq. Custo	(1.210)	-	-	(1.210)
Transferências Liq. Amortização	1.210	-	-	1.210
Movimentação Líquida	(3.067)	(39.991)	-	(43.058)
Em 30 de Setembro de 2019				
Custo	139.833	1.466.550	1.784	1.608.167
Amortização Acumulada	(83.487)	(522.404)	(668)	(606.559)
Valor Contábil Líquido em 30 de Setembro de 2019	56.346	944.146	1.116	1.001.608
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2018	60.094	1.061.667	1.116	1.122.877

(1) O saldo líquido de R\$944.146 está composto por:

- a) R\$833.759 referente ao contrato firmado relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;
- b) R\$25.600 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;
- c) R\$75.184 referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- d) R\$9.603 referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.587.622	-	-	-	2.587.622	3.632.816
Poupança ⁽¹⁾	9.488.702	-	-	-	9.488.702	9.127.809
Interfinanceiros	-	249.675	77.934	-	327.609	112.306
A Prazo ⁽²⁾	6.830	3.550.138	2.598.728	33.444.004	39.599.700	38.006.962
Outros	634	-	-	-	634	273
Total	12.083.788	3.799.813	2.676.662	33.444.004	52.004.267	50.880.166
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.906.789	-	-	3.906.789	4.180.732
Total	-	3.906.789	-	-	3.906.789	4.180.732
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	343.422	1.217.400	2.244.929	3.805.751	3.135.269
Total	-	343.422	1.217.400	2.244.929	3.805.751	3.135.269

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.583.129	-	-	-	2.583.129	3.629.157
Poupança ⁽¹⁾	9.488.702	-	-	-	9.488.702	9.127.809
Interfinanceiros	-	249.675	77.934	-	327.609	112.306
A Prazo ⁽²⁾	6.830	3.550.138	2.573.401	33.444.004	39.574.373	37.994.565
Outros	634	-	-	-	634	273
Total	12.079.295	3.799.813	2.651.335	33.444.004	51.974.447	50.864.110
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.796.843	-	-	3.796.843	3.928.602
Total	-	3.796.843	-	-	3.796.843	3.928.602
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	343.422	909.191	2.244.929	3.497.542	2.840.001
Total	-	343.422	909.191	2.244.929	3.497.542	2.840.001

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,39% e 1,61% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-

Notas Explicativas

fixados corresponde 85,78% (31 de dezembro de 2018 - 83,97%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 5,03% (31 de dezembro de 2018 - 5,60%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 62,40% (31 de dezembro de 2018 - 63,65%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 0,86% e 5,70% (31 de dezembro de 2018 - 1,68% e 6,24%) ao ano, com vencimento máximo em até 339 dias (31 de dezembro de 2018 - 505 dias), e apresenta saldo de R\$772.462 (31 de dezembro de 2018 - R\$862.180).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Até 3 meses	126.850	110.079	728	666	127.578	110.745
De 3 a 12 meses	291.124	322.516	1.431	1.997	292.555	324.513
De 1 a 3 anos	570.660	638.032	-	1.356	570.660	639.388
De 3 a 5 anos	343.631	395.013	-	-	343.631	395.013
Acima de 5 anos	232.263	282.300	-	-	232.263	282.300
Total	1.564.528	1.747.940	2.159	4.019	1.566.687	1.751.959

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (31 de dezembro de 2018 - 0,50% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (31 de dezembro de 2018 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	174.414	40.242	174.415	40.242
Recebimento de Tributos Federais	174.149	39.977	174.150	39.977
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	77.354	46.752	77.354	46.752
Câmbio Vendido a Liquidar	22.903	23.826	22.903	23.826
Importação Financiada Câmbio Contratado	(5.545)	(5.914)	(5.545)	(5.914)
Obrigações por Compras de Câmbio	712.474	725.632	712.474	725.632
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(652.478)	(696.792)	(652.478)	(696.792)
Sociais e Estatutárias	19.426	119.704	19.576	120.014
Dividendos e Bonificações a Pagar	19.426	89.187	19.576	89.497
Gratificações e Participações a Pagar	-	30.517	-	30.517
Fiscais e Previdenciárias	1.067.517	1.051.528	1.206.608	1.107.628
Impostos e Contribuições a Recolher	112.946	90.809	127.242	107.497
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	139.707	-	262.772	38.854
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	268.610	422.807	270.251	423.365
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	546.254	537.912	546.343	537.912
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.600	28.534
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.600	28.534
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.053.325	903.347	1.053.325	903.347
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento	734.070	580.192	734.070	580.192
Outros	319.255	323.155	319.255	323.155
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	26.809	-	26.809
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	26.809	-	26.809
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.357.150	2.152.031	2.357.150	2.152.031
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	2.355.179	2.145.217	2.355.179	2.145.217
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	1.971	6.814	1.971	6.814
Diversas	4.300.956	4.309.564	5.250.345	5.187.035
Credores por Recursos a Liberar	58.041	81.575	58.473	81.957
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	21.014	24.950	21.014	24.950
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	50.012	44.402	50.187	44.687
Obrigações por Convênios Oficiais	57.627	49.548	57.627	49.548
Obrigações a Pagar Adquirência	640.680	754.143	1.590.832	1.663.135
Provisões para Férias e Outros Encargos	342.301	422.740	325.431	406.499
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	66.350	68.040	66.350	68.040
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	679.668	550.035	684.491	554.854
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	154.581	152.440	154.581	152.440
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.706	7.677	7.706	7.677
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.131	1.477	1.131	1.477
Provisão Benefício Pós-Emprego ⁽³⁾	497.305	601.953	499.635	604.380
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	260.779	276.998	263.126	278.711
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	18.027	16.774	18.027	16.774
Recursos de FGTS para Amortizações	9.805	8.695	9.805	8.695
Credores Diversos - País	153.838	82.293	227.027	153.254
Transações com Cartões a Pagar	1.062.327	964.600	955.322	850.040
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	8.245	22.383	8.245	22.383
Outros	211.519	178.841	251.335	197.534
Total	9.050.142	8.649.977	10.141.373	9.612.392

(1) Dívidas Subordinadas - o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$8.094 (31 de dezembro de 2018 - R\$7.860), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

(3) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo.

Notas Explicativas

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 30/06/2019	551.158	631.657	295.116	153.863	1.631.794
Constituição e Atualização Monetária	8.401	220.627	59.927	2.141	291.096
Reversão da Provisão	(3)	-	(34.338)	-	(34.341)
Baixas por Pagamento	(27)	(90.994)	(41.808)	-	(132.829)
Saldo Final em 30/09/2019	553.960	679.668	260.779	154.581	1.648.988
Depósitos em Garantia (Nota 09)	61.639	316.768	85.652	-	464.059

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 30/06/2018	539.647	473.101	256.770	150.981	1.420.499
Constituição e Atualização Monetária	3.280	84.124	18.021	760	106.185
Reversão da Provisão	(81)	-	-	-	(81)
Baixas por Pagamento	-	(25.608)	(5.358)	-	(30.966)
Saldo Final em 30/09/2018	542.846	531.617	269.433	151.741	1.495.637
Depósitos em Garantia (Nota 09)	51.208	278.838	86.740	-	416.786

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 30/06/2019	551.158	636.509	297.005	153.863	1.638.535
Constituição e Atualização Monetária	2.918	86.282	24.704	718	114.622
Reversão da Provisão	-	(25)	(34.440)	-	(34.465)
Baixas por Pagamento	(27)	(38.275)	(24.143)	-	(62.445)
Saldo Final em 30/09/2019	554.049	684.491	263.126	154.581	1.656.247
Depósitos em Garantia (Nota 09)	63.965	321.700	86.843	-	472.508

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 30/06/2018	541.245	478.042	258.409	150.981	1.428.677
Constituição e Atualização Monetária	3.619	84.227	18.222	760	106.828
Reversão da Provisão	(81)	(13)	(152)	-	(246)
Baixas por Pagamento	-	(25.634)	(5.372)	-	(31.006)
Saldo Final em 30/09/2018	544.783	536.622	271.107	151.741	1.504.253
Depósitos em Garantia (Nota 09)	53.668	283.485	87.048	-	424.201

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos

Notas Explicativas

em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$546.343 (31 de dezembro de 2018 - R\$537.912), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2018 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$74.721 (31 de dezembro de 2018 - R\$85.397) e no Consolidado R\$83.742 (31 de dezembro de 2018 - R\$117.193). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$239.617 (31 de dezembro de 2018 - R\$228.753) e no Consolidado R\$244.435 (31 de dezembro de 2018 - R\$232.007). Adicionalmente, o valor de R\$77.151 (31 de dezembro de 2018 - R\$69.721) e no Consolidado R\$77.265 (31 de dezembro de 2018 - R\$71.104) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.694.624 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.641.467) e no Consolidado R\$1.709.765 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.655.391), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$85.652 (31 de dezembro de 2018 - R\$86.625) e no Consolidado R\$86.843 (31 de dezembro 2018 - R\$86.944).

Existem ainda R\$1.175.867 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.644.463) e no Consolidado R\$1.180.132 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.648.907) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Notas Explicativas

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$154.581 (31 de dezembro de 2018 - R\$152.440).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Administração de Fundos	19.147	18.331	21.284	20.374
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	17.399	16.627	17.395	16.620
Rendas de Garantias Prestadas	1.033	990	1.033	990
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	21.493	19.633
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.627	1.343
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	168.569	159.505
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.969	3.552
Total	37.579	35.948	236.370	222.017
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	283.861	265.941	283.865	265.965
Total	321.440	301.889	520.235	487.982

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Devolução de Cheques	4.948	5.177	4.948	5.177
Débitos em Conta	17.743	17.252	17.743	17.252
Serviços de Arrecadação	13.175	12.475	13.175	12.475
Comissões de Seguridade	67.465	58.852	67.465	58.852
Transações com Cheques	3.705	4.751	3.705	4.751
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	145.251	139.721	145.251	139.721
Cartão de Crédito	15.647	15.821	15.647	15.821
Tarifas de Saques	2.189	1.999	2.189	1.999
Tarifas de Fiança Bancária	2.148	2.825	2.148	2.825
Outras Receitas de Tarifas	11.590	7.068	11.594	7.092
Total	283.861	265.941	283.865	265.965
Pessoas Físicas	135.595	132.992	135.600	133.016
Pessoas Jurídicas	148.266	132.949	148.265	132.949

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Remuneração Direta	284.918	284.141	288.052	287.211
Benefícios	83.813	81.802	84.309	82.300
Encargos Sociais	123.329	132.001	124.147	132.770
Treinamentos	5.770	2.877	5.779	2.879
Total	497.830	500.821	502.287	505.160

Notas Explicativas

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Comunicações	15.491	13.123	15.687	13.301
Processamento de Dados	27.579	28.500	31.504	34.828
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	35.453	34.758	35.453	34.758
Amortização e Depreciação	51.544	49.446	53.103	50.203
Aluguéis e Condomínios	31.222	29.320	31.075	28.827
Materiais	3.241	4.959	4.729	8.887
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	141.940	131.843	154.709	151.894
Serviços Técnicos Especializados	30.901	50.783	31.091	52.145
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	25.123	24.257	31.669	25.797
Manutenção e Conservação	16.483	14.866	16.594	14.919
Água, Energia e Gás	7.579	7.080	7.724	7.214
Serviços do Sistema Financeiro	9.705	13.716	10.090	14.052
Outras	19.888	17.373	20.142	18.021
Total	416.149	420.024	443.570	454.846

(1) Do montante de R\$141.940 (Terceiro Trimestre de 2018 - R\$131.843), R\$68.405 (Terceiro Trimestre de 2018 - R\$60.507) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$11.653 (Terceiro Trimestre de 2018 - R\$11.993) no Consolidado R\$14.924 (Terceiro Trimestre de 2018 - R\$12.619) de despesa com propaganda institucional e R\$11.559 (Terceiro Trimestre de 2018 - R\$11.096) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	39.964	41.554	9.990	11.749
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	25	13
Cíveis	34.338	-	34.440	152
Fiscais	-	81	-	81
Tarifas Interbancárias	9.319	8.885	9.319	8.885
Títulos de Créditos a Receber	2.559	2.375	2.559	2.375
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	6.263	(28)	6.263	(28)
Receitas Diversas com Cartões	30.296	24.516	30.296	24.516
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	9.809	8.115	9.935	8.115
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	5.847	5.955
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	17.126	18.954	17.126	18.954
Outras Receitas Operacionais	11.407	6.827	18.844	10.233
Total	161.081	111.279	144.644	91.000

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Descontos Concedidos em Renegociações	62.566	11.982	62.566	11.982
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	86.227	84.124	86.282	84.227
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	15.907	670	15.907	670
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	24.136	18.021	24.704	18.222
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	883	1.017	883	1.017
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	2.829	3.280	2.918	3.619
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	718	760	718	760
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	1.102	2.807	1.102	2.807
Despesas com Cartões	5.188	4.209	5.188	4.209
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	-	13.823	-	13.823
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	20.410	20.903	20.410	20.903
Tarifas Convênio INSS	13.002	11.199	13.002	11.199
Outras Despesas Operacionais	21.458	10.349	26.151	9.567
Total	254.426	183.144	259.831	183.005

Notas Explicativas

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2019 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	98,13	751.479	54,48	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê	56	-	26	-	5.005	-	5.087	-
Outros	3.836.717	1,87	627.905	45,52	202.527.930	100,00	206.992.552	50,61
Total	205.062.132	100,00	1.379.410	100,00	202.532.935	100,00	408.974.477	100,00

No período de janeiro a setembro de 2019, foram convertidas 159.899 ações, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 10 de abril de 2018, aprovou redução de capital, no montante de R\$353.281, homologado pelo Bacen em 22 de junho de 2018. A restituição aos acionistas do valor das suas ações objeto desta redução de capital ocorreu mediante pagamento em dinheiro no dia 30 de novembro de 2018, e o valor unitário por tipo e classe de ação foi de R\$0,86382146 por ação ON, R\$0,86382146 por ação PNA e R\$0,86382146 por ação PNB.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 25 de abril de 2019, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$803.281, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em 30 de julho de 2019.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e (iii) até 25% do Lucro Líquido Ajustado para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

Notas Explicativas

A formação da Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral. No período findo em 30 de setembro de 2019, não houve constituição da Reserva de Expansão.

Em 25 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2019 no percentual equivalente a 15% sobre o lucro líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$111.998, referente aos juros sobre o capital próprio do terceiro trimestre de 2019 (terceiro trimestre de 2018 - R\$88.300), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$44.799 (terceiro trimestre de 2018 - R\$39.735).

(c) Reclassificação para Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R\$151.000 e em 2017 no montante de R\$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações Financeiras do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 30 de setembro de 2019, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R\$101.402.

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de setembro de 2019, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.950.364 (31 de dezembro de 2018 - R\$10.795.824), dos quais R\$10.208.286 (31 de dezembro de 2018 - R\$10.208.286) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$335.509 (31 de dezembro de 2018 - R\$415.045), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$8.245 (31 de dezembro de 2018 - R\$22.383).

Notas Explicativas

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$40.784 (31 de dezembro de 2018 - R\$74.332) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$8.094 (31 de dezembro de 2018 - R\$7.860).

(d) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	11.437.578	11.093.399
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	72.178	89.616
Fundos de Ações	149.847	86.215
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	12.926	15.564
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	282.542	265.439
Carteiras Administradas	603.808	639.504
Total	12.558.879	12.189.737

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 166 grupos (160 em 31 de dezembro de 2018) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos e veículos que reúnem 64.579 consorciados ativos (59.096 em 31 de dezembro de 2018).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2019 é de R\$320.610, sendo R\$85.050 com vencimento até um ano, R\$209.067 de um a cinco anos e R\$26.493 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no terceiro trimestre de 2019 totalizaram R\$28.687 (terceiro trimestre 2018 - R\$27.023).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	383.908	465.180	427.811	503.754
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(95.977)	(116.295)	(106.953)	(125.939)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(11.075)	(12.111)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% (2018 - 20%)	(57.586)	(93.036)	(45.714)	(73.838)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(153.563)	(209.331)	(163.742)	(211.888)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	-	(26.463)	-	(26.463)
Participação dos Empregados nos Resultados	12.938	15.271	12.937	15.271
Juros sobre o Capital Próprio	44.799	39.735	44.799	39.735
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	38.845	40.240	3.918	4.153
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	(2.522)	(331)	(1.261)	(84)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.503)	(140.879)	(103.349)	(179.276)
Corrente	(31.392)	(103.018)	(75.055)	(141.279)
Diferido	(28.111)	(37.861)	(28.294)	(37.997)

(1) A Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

Notas Explicativas

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 30/06/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2019
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.203.525	135.498	(143.610)	1.195.413
Provisão para Riscos Trabalhistas	252.662	34.491	(15.286)	271.867
Provisão para Riscos Fiscais	133.867	1.131	(10)	134.988
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	52.174	-	8.660	60.834
Outras Provisões Temporárias	523.569	(1.036)	(6.317)	516.216
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.165.797	170.084	(156.563)	2.179.318
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.165.774	170.084	(156.563)	2.179.295
Obrigações Fiscais Diferidas	(225.923)	-	(42.687)	(268.610)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.939.851	170.084	(199.250)	1.910.685

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 30/06/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2019
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.204.700	135.644	(143.610)	1.196.734
Provisão para Riscos Trabalhistas	254.955	34.396	(15.228)	274.123
Provisão para Riscos Fiscais	134.444	1.131	(161)	135.414
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	52.174	-	8.661	60.835
Outras Provisões Temporárias	524.361	(1.036)	(6.100)	517.225
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.170.634	170.135	(156.438)	2.184.331
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.170.611	170.135	(156.438)	2.184.308
Obrigações Fiscais Diferidas	(227.158)	-	(43.093)	(270.251)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.943.453	170.135	(199.531)	1.914.057

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2019	299.616	199.153	498.769	498.769	498.885
2020	407.558	244.534	652.092	652.092	652.557
2021	180.403	108.242	288.645	288.645	289.110
2022	155.193	93.115	248.308	248.308	248.773
2023	120.534	72.321	192.855	192.855	193.319
2024 a 2026	108.662	65.197	173.859	173.859	175.737
2027 a 2029	77.979	46.788	124.767	124.767	125.927
2030	14	9	23	-	-
Total em 30/09/2019	1.349.959	829.359	2.179.318	2.179.295	2.184.308
Total em 31/12/2018	1.431.995	878.582	2.310.577	2.310.554	2.315.736

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.920.358, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Superveniência de Depreciação	(11.400)	(12.132)	(11.400)	(12.133)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	-	(433)	-	(433)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(69.216)	(295.654)	(70.511)	(295.865)
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	(113.606)	(40.200)	(113.606)	(40.200)
Superávit Atuarial	(74.388)	(74.388)	(74.734)	(74.734)
Total	(268.610)	(422.807)	(270.251)	(423.365)

Notas Explicativas

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com as Resoluções nºs 3.846/10, 4.275/13, 4.611/17, 4.626/18 e 4.661/18 do CMN, o art. 2º da Resolução nº 4.449/15. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de "benefício definido") e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de "contribuição variável"), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência – PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da

Notas Explicativas

sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R\$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III ⁽¹⁾
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	4.793	3.128	1.665

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.350 em 30 de setembro de 2019 (31/12/2018 - R\$68.040), foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$23.939, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$16.926, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.817 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R\$13.668, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de maio de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e 2017, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas – 31/05/2019	Plano PBI (% a.a.)	Plano FBPREV III (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	7,89	7,89
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,80	3,80
Taxa de Crescimento Salarial	6,95	6,95
Crescimento dos Benefícios Concedidos	3,80	3,80
Crescimento dos Benefícios Diferidos	3,80	3,80
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Taxa de Crescimento Salarial	7,16	n/a	10,72	8,45	n/a	10,72
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,00	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,84	9,84	9,84	9,84	9,84	9,84
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25
Taxa de Crescimento Salarial	7,42	n/a	10,97	8,71	n/a	10,98
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25	4,25	4,25	4,25	n/a	4,25
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25	4,25	4,25	4,25	n/a	4,25
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25	n/a

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas em 31/05/2019	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Forte</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano FBPREV III	AT-2000 <i>Basic</i> , específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial + 0,10%

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Forte</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	Não aplicável	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Forte</i> , específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	Não aplicável	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com as Instruções MPS/Previc nºs 22/2015 e 24/2015 e pelas Instruções Previc nºs 8/2018 e 12/2017, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018, com a Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015 e Portaria

Notas Explicativas

Previc nº 363/2018, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Notas Explicativas

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

Notas Explicativas

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Plano Categorias	PB I			Saldado		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III
	31/05/2019	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	31/05/2019
Renda Fixa	82,39	82,30	82,23	83,96	83,64	91,24	91,03	88,98	88,07	80,46
Renda Variável	9,07	8,75	8,78	7,77	7,88	1,28	2,00	4,34	4,60	10,06
Imóveis	3,51	3,76	3,45	3,06	2,85	0,55	-	1,64	1,66	3,69
Outros	5,03	5,19	5,54	5,21	5,63	6,93	6,97	5,04	5,67	5,79
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2019 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de maio de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2017
Planos de Previdência			
Plano de Benefícios I (PBI)	337.275	449.865	340.827
Plano Saldado (PBS)	77.247	77.247	49.502
Plano FBPREV (FBPREV)	(1)	(1)	-
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(8)	(8)	-
Plano FBPREV III (FBPREV III)	47.702	-	-
Planos Saúde, Odontológico e Medicamento	(186.989)	(186.989)	(143.076)
Prêmio Aposentadoria	204.238	204.238	179.913
Total	479.464	544.352	427.166

Notas Explicativas

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de maio de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e 2017 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	Plano de Benefícios I		Plano Saldaado		Plano FBPREV		Plano FBPREV II		Plano FBPREV III		Plano Saúde		Prêmio Aposentadoria	
	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(1.661.038)	(2.404.905)	(1.261.889)	(1.178.380)	(10.966)	(104.141)	(198.704)	(179.913)	(417.362)	(202.615)	(204.238)	(204.238)	(204.238)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.323.763	1.955.040	1.184.642	1.128.878	12.611	127.583	341.780	(179.913)	369.660	389.604	-	-	-	-
Superávit/(Déficit)	(337.275)	(449.865)	(77.247)	(49.502)	1.645	23.442	143.076	(179.913)	(47.702)	186.989	(204.238)	(204.238)	(204.238)	(204.238)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	-	-	(757)	(27.269)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(337.275)	(449.865)	(77.247)	(49.502)	1	8	143.076	(179.913)	(47.702)	186.989	(204.238)	(204.238)	(204.238)	(204.238)
Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017														
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(1.661.038)	(2.311.644)	(1.178.380)	(1.178.380)	(10.966)	(104.141)	(198.704)	(179.913)	(417.362)	(202.615)	(204.238)	(204.238)	(204.238)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.323.763	1.970.817	1.128.878	1.128.878	12.611	127.583	341.780	(179.913)	369.660	389.604	-	-	-	-
Superávit/(Déficit)	(337.275)	(340.827)	(49.502)	(49.502)	1.645	23.442	143.076	(179.913)	(47.702)	186.989	(204.238)	(204.238)	(204.238)	(204.238)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	-	-	(1.645)	(23.442)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(337.275)	(340.827)	(49.502)	(49.502)	1	8	143.076	(179.913)	(47.702)	186.989	(204.238)	(204.238)	(204.238)	(204.238)
Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais														
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.404.905	2.311.644	1.178.380	1.178.380	10.966	104.141	198.704	179.913	-	-	-	-	-	-
Custo do Serviço Corrente	(865)	(1.702)	-	-	981	748	2.049	7.748	-	-	-	-	-	-
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	86.907	215.601	111.379	111.379	1.069	9.917	19.222	15.791	-	-	-	-	-	-
Contribuições dos Participantes do Plano	24.297	57.938	3.527	3.527	665	697	-	-	-	-	-	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	67.290	(27.285)	2.326	2.326	495	3.803	(21.014)	(4.204)	-	-	-	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	142.487	86.738	50.962	50.962	611	4.482	11.793	6.573	-	-	-	-	-	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(104.127)	(238.029)	(84.685)	(84.685)	(308)	(8.453)	(4.786)	(1.583)	-	-	-	-	-	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	(3.353)	(1.583)	-	-	-	-	-	-
Eliminação antecipada de Obrigação	(959.856)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	417.362	-	-	-	-	-
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.661.038	2.404.905	1.261.889	1.261.889	14.479	115.335	202.615	204.238	417.362	202.615	204.238	204.238	204.238	204.238
Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017														
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.098.547	2.098.547	1.096.231	1.096.231	9.887	82.791	184.223	157.812	82.791	184.223	157.812	157.812	157.812	157.812
Custo do Serviço Corrente	(89)	(89)	-	-	997	1.257	1.894	4.918	1.257	1.894	4.918	4.918	4.918	4.918
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	220.929	220.929	117.178	117.178	1.095	8.983	20.161	14.701	8.983	20.161	14.701	14.701	14.701	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	64.063	6.015	6.015	742	695	-	-	695	-	-	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	62.080	62.080	(11.778)	(11.778)	828	22.841	(12.048)	(11.233)	22.841	(12.048)	(11.233)	(11.233)	(11.233)	(11.233)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Demográficas	(60.523)	(60.523)	(24.076)	(24.076)	(7.520)	(12.758)	(4.616)	177	(12.758)	(4.616)	177	177	177	177
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	156.913	156.913	75.565	75.565	5.110	7.545	16.690	38.822	7.545	16.690	38.822	38.822	38.822	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(230.276)	(80.755)	(80.755)	(173)	(7.213)	(4.443)	(25.284)	(7.213)	(4.443)	(25.284)	(25.284)	(25.284)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	(3.157)	(3.157)	-	-	-	-	-	-
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	2.311.644	2.311.644	1.178.380	1.178.380	10.966	104.141	198.704	179.913	104.141	198.704	179.913	179.913	179.913	179.913

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano	Plano de Benefícios I		Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
	31/05/2019	31/12/2018						
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.955.040	1.970.817	1.128.878	12.611	127.583	-	341.780	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	73.249	189.196	107.020	1.260	12.298	-	32.649	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	98.424	(91.145)	22.683	466	8.233	-	15.175	-
Contribuições Pagas pela Empresa	26.706	66.263	7.219	543	2.254	-	-	-
Contribuições de Participantes	24.297	57.938	3.527	665	697	56.208	-	-
Benefícios Pagos	(104.127)	(238.029)	(84.685)	(308)	(8.453)	-	-	-
Eliminação Antecipada da Obrigação	(749.826)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	313.452	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.323.763	1.955.040	1.184.642	15.237	142.612	369.660	389.604	-
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I		Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.814.236	1.814.236	1.058.675	8.856	85.108	-	294.442	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	196.016	196.016	114.003	1.034	9.327	-	31.866	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	65.232	65.232	21.048	1.508	37.487	-	15.472	-
Contribuições Pagas pela Empresa	61.546	61.546	9.892	644	2.179	-	-	-
Contribuições de Participantes	24.297	64.063	6.015	742	695	-	-	-
Benefícios Pagos	(104.127)	(230.276)	(80.755)	(173)	(7.213)	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.970.817	1.128.878	12.611	127.583	127.583	341.780	-
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano	Plano de Benefícios I		Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(449.865)	(340.827)	(49.502)	-	-	-	143.076	(179.913)
Custo do Serviço	210.895	1.702	-	(981)	(748)	(417.362)	(2.049)	(7.748)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(13.658)	(26.405)	(4.359)	29	74	-	13.427	(15.791)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultado Abrangente	(111.353)	(150.598)	(30.605)	410	(1.572)	-	24.396	(2.369)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	3.353	-
Contribuições Pagas pela Empresa	26.706	66.263	7.219	543	2.254	56.208	4.786	1.583
Transferências	-	-	-	-	-	313.452	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(337.275)	(449.865)	(77.247)	1	8	(47.702)	186.989	(204.238)
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I		Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(284.311)	(284.311)	(37.556)	(1.055)	(1.257)	-	110.219	(157.812)
Custo do Serviço	89	89	-	(997)	(1.257)	-	(1.894)	(4.918)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(24.913)	(24.913)	(3.175)	(64)	86	-	11.705	(14.701)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultado Abrangente	(93.238)	(93.238)	(18.663)	1.472	(1.008)	-	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	3.157	-
Contribuições Pagas pela Empresa	61.546	61.546	9.892	644	2.179	-	4.443	25.284
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(340.827)	(49.502)	-	-	-	143.076	(179.913)

Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Período:	Plano de Benefícios I		Plano Saldado		Plano FBPREV		Plano FBPREV II		Plano FBPREV III		Plano Saúde		Prêmio Aposentadoria	
	2º sem/2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2º sem/2019	2019	2019	2019	2019	2019
Custo do Serviços Corrente	(678)	(2.077)	-	-	1.128	662	1	1.956	8.744					
Juros Líquidos sobre Passivo/(Ativo) Líquido do Benefício Definido	13.519	32.778	6.611	(34)	(76)	2.196	16.516							
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	12.841	30.701	6.611	1.094	586	2.197	25.260							
Plano de Benefícios I														
	31/05/2020	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/05/2020	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Contribuição Esperada para o Período Encerrado em:	44.681	103.430	6.988	375	1.629	6.383	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa														

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I		Plano Saldado		Plano FBPREV		Plano FBPREV II		Plano FBPREV III		Plano Saúde		Prêmio Aposentadoria	
	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
2019	-	250.790	97.246	261	7.147	11.813	47.473	-	-	-	-	-	-	-
2020	165.816	255.947	100.303	271	7.363	11.234	6.961	38.548	11.234	11.234	11.234	6.961	6.961	6.961
2021	168.474	260.971	103.782	281	7.582	12.226	7.994	37.892	12.226	12.226	12.226	7.994	7.994	7.994
2022	170.856	265.661	107.226	291	7.801	13.087	11.117	37.183	13.087	13.087	13.087	11.117	11.117	11.117
2023	172.962	270.428	110.682	302	8.022	14.619	15.609	36.440	14.619	14.619	14.619	15.609	15.609	15.609
2024	174.911	-	-	-	-	-	-	35.661	-	-	-	-	-	-
2024 a 2028	-	1.405.795	600.763	1.673	43.390	87.222	149.222	-	-	-	-	-	-	-
2025 a 2029	890.702	-	-	-	-	-	-	165.320	-	-	-	-	-	-

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor Presente da Obrigação (em Anos)	Plano de Benefícios I		Plano Saldado		Plano FBPREV		Plano FBPREV II		Plano FBPREV III		Plano Saúde		Prêmio Aposentadoria	
	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
31/05/2019	9,57	-	-	-	-	-	-	-	9,57	-	-	-	-	-
31/12/2018	9,38	10,51	11,32	10,30	10,30	8,41	8,41	-	-	-	-	-	-	8,41
31/12/2017	9,84	10,93	11,87	10,43	10,43	9,43	9,43	-	-	-	-	-	-	9,43

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes	Plano de Benefícios I		Plano Saldado		Plano FBPREV		Plano FBPREV II		Plano FBPREV III		Plano Saúde		Prêmio Aposentadoria	
	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Ativos	166	337	952	4.424	4.424	214	10.081	214	10.081	10.799	10.799	10.799	10.799	10.799
Assistidos	3.010	4.407	2.098	812	812	880	5.542	880	5.542	-	-	-	-	-
Total	3.176	4.744	3.050	5.236	5.236	1.094	15.623	1.094	15.623	10.799	10.799	10.799	10.799	10.799
Plano de Benefícios I														
	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/05/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Quantidade de Participantes em 31/12/2017	501	1.007	5.037	4.496	4.496	10.631	10.631	457	5.549	5.549	5.549	5.549	5.549	5.549
Ativos	4.487	4.988	3.071	5.061	5.061	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516
Assistidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4.487	4.988	3.071	5.061	5.061	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516	15.516

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/05/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	8,39%	(84.822)
Taxa de Desconto	7,39%	91.780
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(54.392)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	60.205

Plano FBPREV III (FBPREV III) – 31/05/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	8,39%	(18.419)
Taxa de Desconto	7,39%	20.023
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(8.400)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	9.201

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(118.706)
Taxa de Desconto	8,65%	128.241
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(68.262)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	74.979

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(59.255)
Taxa de Desconto	8,65%	64.473
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(25.672)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	28.025

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(698)
Taxa de Desconto	8,65%	759
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	681
Tábua de Mortalidade	10% Redução	(681)

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(5.065)
Taxa de Desconto	8,65%	5.496
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(372)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	482

Plano Saúde - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(2.419)
Taxa de Desconto	8,65%	2.620
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(1.214)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	1.329

Plano Medicamento - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(8.765)
Taxa de Desconto	8,65%	9.846
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(4.374)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	4.951

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(7.553)
Taxa de Desconto	8,65%	8.216
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(571)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	571

Notas Explicativas

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão

Notas Explicativas

da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que

Notas Explicativas

compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2019.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2019.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2019.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$4,1644 de 30/09/2019 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Notas Explicativas

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

	Cenários	Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	264	1.885	140	2.289
2	25%	6.578	47.123	3.501	57.202
3	50%	13.051	94.246	7.002	114.299

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 82,5% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$114.299.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$4,1634 de 30/09/2019 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2019.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2019.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2019.

Notas Explicativas

Carteira *Trading e Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(2.042)	(49.962)	(97.769)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	2.042	49.962	97.770
Efeito Líquido			-	-	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez,

Notas Explicativas

contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados. A gestão do risco contempla, ainda, as atividades da Instituição.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Índices de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial que inclui o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e a Banrisul Cartões S.A. A Resolução nº 4.193/13 do CMN define os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além de determinar a apuração do Adicional de Capital Principal.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em 30 de setembro de 2019 e 2018:

Notas Explicativas

Conglomerado Prudencial	30/09/2019	30/09/2018
Patrimônio de Referência (PR)	6.740.734	6.190.425
Nível I	6.207.761	5.479.795
Capital Principal	6.207.761	5.479.795
Capital Social	5.205.891	4.403.823
Reserva de Capital e de Lucros	2.451.236	2.779.115
Contas de Resultado Credoras	3.969.614	3.806.587
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(3.892.085)	(3.737.863)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.526.895)	(1.771.867)
Nível II	532.973	710.630
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	532.973	710.630
RWA	41.685.537	38.921.017
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	30.675.457	28.628.369
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.047.340	728.775
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	21.930	3.620
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	28.010	43.548
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	997.400	681.607
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.962.740	9.563.873
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBAN/IRRBB)	353.337	540.863
Margem sobre o PR considerando RBAN	2.010.415	1.562.855
Recursos Disponíveis para Novos Investimentos	25.130.192	18.120.057
Índices de Capital		
Índice de Basileia	16,17%	15,91%
Índice de Nível I	14,89%	14,08%
Índice de Capital Principal	14,89%	14,08%
Índice de Imobilização	6,53%	5,41%
Razão de Alavancagem	7,44%	6,97%

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para 2019, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$6.740.734 em setembro de 2019, apresentando aumento de R\$550.309 frente a setembro de 2018, impactado, principalmente, pela incorporação dos resultados gerados no período e pela redução de R\$244.972 nos ajustes prudenciais. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177.657, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para setembro de 2019 foi de R\$353.337, quando comparada a alocação de capital de setembro de 2018 que ficou em R\$540.863 (quando o modelo vigente era a RBAN), identifica-se queda de R\$187.526.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária (RBAN até dezembro de 2018/IRRBB a partir de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de janeiro de 2019). Os recursos disponíveis também são calculados a partir da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB e o fator F vigente.

Em 30 de setembro de 2019, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,2%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 14,9% e o Índice de Capital Principal foi de 14,9%. A razão de alavancagem calculada para o mês de setembro de 2019 foi de 7,4%.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

Notas Explicativas

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

Em abril de 2018, o Estado do Rio Grande do Sul alienou, por meio de procedimento de leilão na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, a quantidade total de 28.974.500 ações de emissão do Banrisul, sendo 26.000.000 de ações PNB e 2.974.500 de ações ON, representando assim uma redução de sua participação acionária de 7,44% em relação ao Capital Social total do Banrisul. Contudo, o controle do Banrisul pelo Estado do Rio Grande do Sul permanece inalterado. A Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio executou a venda tendo como intermediador a BTG Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Para a prestação destes serviços a Banrisul Corretora foi remunerada a título de corretagem em 0,1% (zero vírgula um por cento) sobre os valores negociados;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: *(i)* Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; *(ii)* Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e *(iii)* VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, atua sob o nome fantasia de VeroGo, oferece solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

Notas Explicativas

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set de 2019	31/dez de 2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(473.362)	(892.709)	(6.567)	(3.198)
Outros Créditos	4.413	3.001	-	-
Depósitos à Vista	(196.018)	(607.120)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(272.387)	(265.439)	(6.007)	(2.828)
Outras Obrigações	(9.370)	(23.151)	(560)	(370)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.085.784)	(1.404.167)	22.682	22.539
Outros Créditos	36.384	47.734	30.652	29.995
Depósitos à Vista	(4.493)	(3.659)	-	-
Depósitos a Prazo	(25.327)	(12.397)	(322)	(519)
Captações no Mercado Aberto	(17.329)	(252.130)	(255)	(298)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(308.208)	(295.269)	(4.979)	(4.556)
Outras Obrigações	(766.811)	(888.446)	(2.414)	(2.083)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(67.373)	(69.074)	(5.460)	(5.072)
Outras Obrigações	(67.373)	(69.074)	(5.460)	(5.072)
Total	(1.626.519)	(2.365.950)	10.655	14.269

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set de 2019	31/dez de 2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(473.114)	(884.241)	(6.558)	(3.019)
Disponibilidades	-	8.160	(1)	168
Outros Créditos	4.662	3.309	10	11
Depósitos à Vista	(196.018)	(607.120)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(272.387)	(265.439)	(6.007)	(2.828)
Outras Obrigações	(9.371)	(23.151)	(560)	(370)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(67.373)	(69.074)	(5.460)	(5.072)
Outras Obrigações	(67.373)	(69.074)	(5.460)	(5.072)
Total	(540.487)	(953.315)	(12.018)	(8.091)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	4.698	3.248
Remuneração	3.647	2.463
Encargos Sociais	1.051	785
Benefícios Pós-emprego	110	175
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	110	175
Total	4.808	3.423

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$900.

Notas Explicativas

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Em 30 de setembro de 2019, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 5.087 ações, conforme Nota 23(a).

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
- Ativo Intangível (CPC 04 (R1)); e
- Ativo Imobilizado (CPC 27).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

O Banrisul, em 19 de março de 2019, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Notas Explicativas

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER

FERNANDO POSTAL

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN

OSVALDO LOBO PIRES

RAQUEL SANTOS CARNEIRO

SUZANA FLORES COGO

Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO

Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Vice-Presidente

ADEMAR SCHARDONG

ADRIANO CIVES SEABRA

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA

RAFAEL ANDREAS WEBER

RAMIRO SILVEIRA SEVERO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DE CLASSE OU TOTAL DE AÇÕES									30/10/2019	
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON	% PNA	% PNB	% TOTAL	PN	% PN
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	-	201.976.838	98,13%	54,59%	0,00%	49,39%	751.479	0,37%
Kapitalo Investimentos	-	-	10.330.500	10.330.500	0,00%	0,00%	5,10%	2,53%	10.330.500	5,07%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%
Outros	3.839.482	625.222	192.202.435	196.667.139	1,87%	45,41%	94,90%	48,08%	192.827.657	94,56%
Total	205.064.841	1.376.701	202.532.935	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	203.909.636	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO									30/10/2019	
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON	% PNA	% PNB	% TOTAL		
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	-	201.976.838	98,13%	54,59%	0,00%	49,39%		
Administradores, Conselheiros e Comitês	56	26	5.005	5.087	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
Outros	3.839.426	625.196	202.527.930	206.992.552	1,87%	45,41%	100,00%	50,61%		
Total	205.064.841	1.376.701	202.532.935	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO									05/11/2018	
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON	% PNA	% PNB	% TOTAL		
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	2.056.962	204.033.800	98,13%	48,79%	1,02%	49,89%		
Administradores, Conselheiros e Comitês	57	117	2.514	2.688	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%		
Outros	3.836.016	788.713	200.313.260	204.937.989	1,87%	51,20%	98,98%	50,11%		
Total	205.061.432	1.540.309	202.372.736	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Ações em Circulação (Free Float)	3.836.016	788.713	200.313.260	204.937.989	1,87%	51,20%	98,98%	50,11%		

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 6 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP-252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as Demonstrações Financeiras apresentadas, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer: “Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, em atendimento ao contido no Ofício-Circular CVM/SEP nº 03/2019, de 28 de fevereiro de 2019, analisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2019. Com base em suas análises e no Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das informações trimestrais, datado de 06 de novembro de 2019, sem ressalvas, concluem não ter conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente mencionados não foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2019.

Bruno Pinto de Freitas

Presidente

Marco Aurélio Santos Cardoso

Maria Carmen Westerlund Montera

Massao Fábio Oya

Rogério Costa Rokembach

Conselheiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 9463

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 04 de novembro de 2019, às 09 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos, relacionados por origem:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre/2019

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2019.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Cláudio Coutinho Mendes – Presidente; Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente e Claíse Müller Rauber, Fernando Postal, Jorge Fernando Krug Santos, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Oswaldo Lobo Pires e Raquel Santos Carneiro – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 9463, de 04-11-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2019.

Cláudio Coutinho Mendes

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 9467

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 06 de novembro de 2019, às 08h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2019.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Cláudio Coutinho Mendes – Presidente; Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente e Claíse Müller Rauber, Fernando Postal, Jorge Fernando Krug Santos, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Osvaldo Lobo Pires e Raquel Santos Carneiro – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 9467, de 06-11-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2019.

Cláudio Coutinho Mendes

Presidente